

3. POLÍTICA



► Ezequiel Ferreira vai promover audiência

PREFEITOS PEDEM AJUDA CONTRA NOVO PRESÍDIO

Prefeitos da região do Mato Grande pedem ajuda ao presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira, contra instalação de presídio em Ceará-Mirim.

10. CIDADES



► Acidente aéreo feza duas vítimas

SEMANA SANTA 2015 TEM 48 MORTES; 19 POR ARMA DE FOGO

Durante o feriado de Páscoa, Rio Grande do Norte registra 48 mortes, sendo a maioria por armas de fogo. Em segundo lugar vieram os acidentes de trânsito, com 15 vítimas.

11. CIDADES

MINISTÉRIO PÚBLICO POSSUI MAIS DE 40 INQUÉRITOS PARA O PITIMBU

9. CIDADES

PCC PARTICIPA DA 2ª MAIOR FUGA JÁ FEITA EM ALCAÇUZ

/ TÚNEL / DUAS SEMANAS APÓS REBELIÕES, ALCAÇUZ REGISTRA FUGA DE 32 PRESOS DO PAVILHÃO 2, OCUPADO POR MEMBROS DO PCC. SÓ TRÊS SÃO RECAPTURADOS E SINDICÂNCIA INSTAURADA



► Fuga em massa ocorreu de madrugada, por meio de túnel cavado no pavilhão 2, área que concentra membros do Primeiro Comando da Capital (PCC)



► Até o final da tarde, após horas de buscas, apenas três detentos foram recapturados

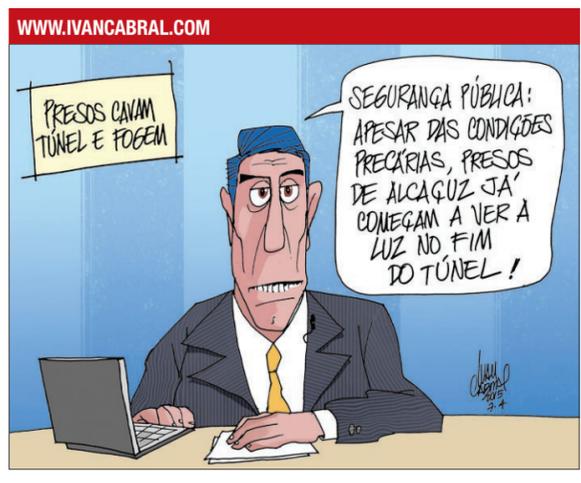


► Sejuc determinou abertura de sindicância para apurar responsabilidade pela evasão

2. POLÍTICA

DILMA DIZ QUE AJUSTE NÃO AFETARÁ O MEC

Na posse do novo ministro da Educação, presidente da República diz que ajuste fiscal não trará problemas à pasta e defende a Petrobras.



5. GERAL

PEDIATRIA NA REDE PRIVADA ENFRENTA CRISE

Rede de hospitais particulares enfrenta problemas para manter atendimento pediátrico e Sindicato cobra soluções.

8. ECONOMIA

NATAL É DESTAQUE EM JORNAL INGLÊS

Jornal londrino "Brazilian News" publica reportagem do jornalista Paulo Araújo com dicas para aproveitar a cidade do sol.

DILMA DIZ QUE AJUSTE NÃO AFETA EDUCAÇÃO E DEFENDE A PETROBRAS

/ POSSE / NA CERIMÔNIA DE POSSE DO NOVO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, PRESIDENTE DILMA ROUSSEFF DEFENDE ESTATAL E DIZ QUE AJUSTE FISCAL NÃO AFETARÁ O MEC

LUANA LOURENÇO
AGÊNCIA BRASIL

AO DAR POSSE ontem (6) ao novo ministro da Educação, Renato Janine Ribeiro, a presidenta Dilma Rousseff defendeu a Petrobras e os recursos do pré-sal que vão financiar a educação e disse que as medidas do ajuste fiscal não irão atingir os programas essenciais do setor. “Garantido às brasileiras e aos brasileiros que a necessidade imperiosa de promover ajustes na nossa economia, reduzindo despesas do governo, não afetará os programas essenciais e estruturantes do Ministério da Educação [MEC]”, disse.

Segundo Dilma, os recursos dos royalties e do Fundo Social do Pré-Sal – que, por lei, serão destinados a investimentos em saúde e educação – já são uma realidade e o modelo de partilha precisa ser defendido. “Não é coincidência que, à medida que cresce a produção do pré-sal, ressurgam algumas vozes que defendem a modificação do marco regulatório que assegura ao povo brasileiro a posse de uma parte das riquezas. Não podemos nos iludir, o que está em disputa é a forma de exploração desse patrimônio e quem fica com a maior parte.”

Dilma defendeu a “luta pela recuperação da Petrobras” para garantir a continuidade da exploração do pré-sal e a chegada dos recursos. A estatal vive a maior crise de sua história após a revelação de um esquema de corrupção na empresa. “Tenho



► Dilma Rousseff e Renato Janine Ribeiro, na cerimônia de posse

a certeza de que a luta pela recuperação da Petrobras que está em curso, tanto a luta quanto a recuperação, é minha, é do meu governo, e, tenho certeza, interessa a todo povo brasileiro. O que está em jogo nessa luta em defesa da Petrobras e do controle do pré-sal é a soberania do nosso país e da educação.”

Renato Janine Ribeiro vai substituir Cid Gomes, que deixou o governo em março após se envolver em polêmica com o Congresso Nacional. Entre a demissão de Gomes e a posse do novo ministro, o Ministério da Educação estava sob o comando do secretário executivo da pasta, Luiz Cláudio Costa.

Dilma agradeceu o trabalho de Gomes no governo e disse que confia na dedicação e competência de Ribeiro para conduzir o MEC a partir de agora. “Renato Janine Ribeiro é um ministro educador numa pátria educadora. Sua escolha traduz em simbolismo a minha maior prioridade para esses próximos quatro anos. Tenho certeza de que ele irá criar, transformar, melhorar e fazer avançar a educação no nosso país.”

Professor titular de ética e filosofia política da Universidade de São Paulo (USP), Renato Janine Ribeiro é formado em filosofia pela mesma universidade, mestre pela Université Pa-

ris Pantheon-Sorbonne, doutor pela USP e pós-doutor pela British Library.

O novo ministro já foi membro do Conselho Deliberativo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), secretário da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e diretor de Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Também atuou como membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Estudos Avançados da USP e é membro do Conselho Superior de Estudos Avançados da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

/ MAIORIDADE /

Câmara começa a discutir nesta semana mérito da PEC

GIOLANDO LOURENÇO
AGÊNCIA BRASIL

QUASE 23 ANOS após a apresentação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que reduz a maioria penal de 18 para 16 anos, a Câmara dos Deputados inicia amanhã (8) a análise do mérito do texto. A comissão especial criada pelo presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), para discutir a PEC será instalada amanhã, quando serão eleitos o presidente e os vice-presidentes e escolhido o relator da matéria.

A comissão será formada por 27 deputados titulares e igual número de suplentes. Caberá a ao colegiado debater o mérito da PEC, realizar audiências públicas para discutir a mudança da imputabilidade penal, com a redução da maioria penal, e elaborar um parecer sobre a proposta, o qual será votado pela comissão.

Se aprovada pela comissão, a matéria será encaminhada à apreciação do plenário da Câmara, em dois turnos de votação.



► Presidente da Câmara, Eduardo Cunha, instala comissão amanhã

Parada há mais de 22 anos na Comissão de Constituição e Justiça, a PEC teve sua admissibilidade aprovada na semana passada e agora terá o mérito apreciado pela comissão especial.

Outro tema que vai movimentar o Congresso Nacional nesta semana é o depoimento do secretário de Finanças do PT, João Vaccari Neto, na Comissão

Parlamentar de Inquérito (CPI) da Petrobras. Vaccari será ouvido quinta-feira (9), às 9h30. Ele é um dos acusados de receber recursos desviados da Petrobras. Na terça-feira, às 14h30m, a CPI tomará o depoimento do diretor de Gás e Energia da Petrobras, Hugo Reppold Júnior.

Também nesta semana as recém-criadas CPIs do Sistema

Carcerário Brasileiro e a destinada a investigar a morte e o desaparecimento de jovens negros e pobres vão se reunir para definir o roteiro de trabalhos e votação de requerimentos.

A comissão especial que analisa as propostas de reforma política ouvirá terça-feira, em audiência pública, o presidente do PMDB e vice-presidente da República, Michel Temer, sobre sistemas eleitorais e financiamento de campanhas. Dirigentes de outros partidos políticos serão ouvidos pela comissão no mesmo dia.

Na quinta-feira (9), às 14 horas, a Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara promoverá audiência pública sobre “os 100 dias de direitos humanos” em alusão aos 100 dias do atual governo, que se completam na sexta, dia 10. Para o evento, foram convidadas as ministras das secretarias de Direitos Humanos, Ideli Salvatt, de Políticas de Promoção da Igualdade Racial, Nilma Lino Gomes, e de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci.



Editor

Everton Dantas

E-mail

evertondantas@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

/ ESTADOS /

INDEXADOR DE DÍVIDAS DEVE VOLTAR À CÂMARA

GERALDO MAGELA / AG. SENADO



► Romero Jucá informou sobre a nova emenda ao projeto

WELLTON MÁXIMO
AGÊNCIA BRASIL

O PROJETO QUE muda o indexador das dívidas dos estados deve sofrer emendas no Senado e voltar para a Câmara, disse ontem o segundo vice-presidente do Senado, Romero Jucá (PMDB-RR). Após reunião de cerca de uma hora com o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, o senador falou que a solução ainda será discutida pelos líderes partidários, mas destacou que esse deve ser o caminho mais provável.

“Provavelmente, deverá haver uma emenda e a matéria [indexador das dívidas dos estados] voltará à Câmara dos Deputados. A emenda é para definir o prazo de regulamentação e a devolução do recurso que for a juízo. Vamos discutir mais tarde no Senado quem vai fazer a emenda. A questão da regulamentação, está pronta para votar. Tendo a emenda, é possível de ser votada rapidamente”, disse Jucá ao sair do encontro.

Caso o projeto que obriga a regulamentação da mudança do indexador da dívida dos estados e dos municípios volte à Câmara, o governo ganhará tempo para debater com o Senado a votação de outras propostas de interesse dos estados. Entre os temas em discussão, estão a unificação das alíquotas do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) interstadual, medida que poria fim à guerra fiscal, e a convalidação dos incentivos fiscais concedidos pelos governos estaduais.

/ LAVA JATO /

STF RESOLVE MANTER PRISÃO DO EX-DIRETOR RENATO DUQUE

ANDRÉ RICHTER
AGÊNCIA BRASIL

O SUPERIOR TRIBUNAL de Justiça (STJ) decidiu ontem (6) manter a prisão do ex-diretor de Serviços da Petrobras Renato Duque, investigado na Operação Lava Jato. Na decisão, o desembargador convocado Newton Trisotto entendeu a decisão do juiz Sérgio Moro, que decretou a prisão de Duque, está corretamente fundamentada no risco à ordem pública.

Duque foi preso no dia 16 de março pela Polícia Federal por determinação de Moro. Ele está sob custódia no Complexo Médico-Penal, em Pinhais,

De acordo com Jucá, Levy assumiu o compromisso de apresentar estudos para a formação de um fundo federal ou outro instrumento que compense a perda de arrecadação dos estados com a unificação do ICMS. Em 2013, o governo tinha editado uma medida provisória (MP) que criava dois fundos: um para compensar a queda de receita do ICMS e outro com recursos para investimentos em projetos infraestrutura. A MP, no entanto, perdeu validade e os fundos jamais saíram do papel.

Originalmente, os dois fundos previam o desembolso de R\$ 450 bilhões em 20 anos, parte com recursos do Orçamento Geral da União e parte com empréstimos dos bancos oficiais. Ao sair da reunião, Jucá não mencionou valores para o novo fundo ou instrumento financeiro de ajuda aos estados. Ele disse apenas que o governo apresentará, até o fim de maio, os estudos sobre o tema de modo que a unificação do ICMS e a convalidação dos incentivos sejam votadas em conjunto.

“A convalidação [dos benefícios fiscais já concedidos] é um aspecto. Além disso, existe a resolução [do Senado] que uniformiza das alíquotas [do ICMS] e as discussões em torno da definição de recursos para esse plano estratégico, ou de equalização, de possibilidade de perdas dos estados. É isso que temos que discutir. Vamos ver agora qual é a posição das lideranças e do presidente Renan [Calheiros, do Senado Federal]”, explicou Jucá.

na região metropolitana de Curitiba. Segundo o juiz, mesmo após a deflagração da Operação Lava Jato, Duque continuou cometendo crime de lavagem de dinheiro, ocultando os valores oriundos de propinas em contas secretas no exterior por meio de empresas offshore.

Para o Moro, os 20 milhões de euros que foram bloqueados em bancos na Suíça e em Mônaco não são compatíveis com a renda do acusado. Duque também é acusado dos crimes de corrupção e fraude em licitação durante sua gestão na Petrobras. A defesa de Duque alega que nunca cobrou propina e que a prisão é ilegal.

EZEQUIEL VAI DISCUTIR NOVO PRESÍDIO COM ROBINSON FARIA

/ SEGURANÇA / PREFEITOS DA REGIÃO DO MATO GRANDE PEDEM AJUDA À ASSEMBLEIA PARA IMPEDIR QUE NOVO PRESÍDIO SEJA CONSTRUÍDO EM CEARÁ-MIRIM E PRESIDENTE DO LEGISLATIVO DIZ QUE VAI PROMOVER AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE O ASSUNTO

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

INDIGNADOS COM A possibilidade do município de Ceará-Mirim receber o novo presídio de segurança máxima do estado para acolher mais de 600 presos, os prefeitos da cidade e região procuraram ontem (6) o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira para apresentar-lhe seus argumentos contra a construção do presídio e pedir apoio nessa luta. O presidente garantiu que levaria o pleito ao governador e que intermediará o diálogo, inclusive com a realização de uma audiência pública para discutir o tema.

O assunto é polêmico e o desejo dos prefeitos é compartilhado por alguns parlamentares. Eles disseram ao deputado Ezequiel Ferreira que a região do Mato Grande tem potencial turístico e deixará de receber investimentos para o desenvolvimento na área, se o presídio for construído por lá.

Ezequiel garantiu que levará o assunto ao governador Robinson Faria e que a casa vai promover uma Audiência Pública para debater amplamente a questão. Ele preferiu não assumir nenhuma postura quanto ao assunto, mas ressaltou que, se não lá, o estado precisará construir o presídio em outra cidade. "Vou procurar o governador Robinson Faria para tratar do assunto. Sabemos que vivemos uma crise no sistema prisional, uma verdadeira falência. A saída é a construção de presídios", disse o presidente da Assembleia.

Ele lembrou que o Estado dispõe de recursos liberados pelo governo federal e que, mais uma vez, não pode perder a verba, como ocorreu em outras gestões. "Não podemos negar a necessidade de construção de um presídio no estado, principalmente diante da falência do sistema prisional, muito menos podemos devolver os recursos na ordem de R\$ 15

milhões direcionados para o projeto", destacou.

Os recursos são do Programa Nacional de Apoio ao Sistema Prisional e Penitenciário do Ministério da Justiça, e devem ser liberados aos poucos, de acordo com o avanço da obra. O terreno em Ceará-Mirim já está cedido pelo Município, contudo, quando a Câmara aprovou a cessão do espaço, era para uma cadeia pública com capacidade para cerca de 100 presos. Agora os planos do governo mudaram e, com mais recursos do governo federal, a ideia é que seja um presídio de segurança máxima para 603 detentos e, com isso, reduzir a superlotação nas penitenciárias amenizando a crise no sistema prisional.

Além disso, também para Ceará-Mirim, está prevista a construção de um Centro de Educacional para Menores Infratores (Ceduc), fato que também está sendo repudiado pelos gestores da cidade e dos municípios vizinhos.

O assunto repercutiu em plenário levando deputados a se pronunciarem sobre a construção do presídio e do Ceduc. O deputado Gustavo Fernandes (PMDB) sugeriu que fosse pensado outro município que fizesse fronteira com um estado vizinho. "Uma região mais longe ou que faça fronteira com estados vizinhos que possam auxiliar com mais segurança", destacou, alegando preocupação com as potencialidades turísticas da região do Mato Grande.

Já o deputado Kelps Lima (SDD) criticou a ideia de que o estado construa um presídio de segurança máxima em qualquer município que o pertença, mas que se trabalhe a recuperação social do detento, viabilizada com a adoção de pequenas cadeias. "Uma moderna política do sistema prisional prevê a construção de pequenas cadeias públicas espalhadas por todo o estado com apenas uma cadeia de segurança máxima", disse Kelps.



► Presidente da Assembleia, Ezequiel Ferreira, recebeu os prefeitos e se comprometeu em auxiliar no diálogo envolvendo a questão

PREFEITOS PEDEM MAIS INVESTIMENTOS

A insatisfação dos gestores dos municípios do Mato Grande com o projeto de construção de um presídio e um Ceduc na região foi expressa numa carta de repúdio entregue ao presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira, assinada pelos prefeitos Antônio Peixoto (Ceará-Mirim), Klaus Rêgo (Extremoz), Ariosvaldo Bandeira (Taipu), Maurício Menezes (Poço Branco), Maria Ivoneide da Silva (Maxaranguape), Jaime Calado (São Gonçalo do Amarante), Bruno Patriota (Ielmo Marinho), Ney Rocha (Touros) e Maria de Fátima Neri (São

Miguel do Gostoso).

Eles dizem que os municípios em questão já são penalizados com a falta de ações governamentais que promovam seu desenvolvimento, que já apresentam índices de desenvolvimento inferiores às que formam a parte sul da Região Metropolitana. Cobram ainda infraestrutura e atividades econômicas que garantam ocupação e renda para a população, ao invés de presídios.

"Precisamos de Infraestrutura, da conclusão das obras do Pró-Transporte de um centro de convenções, próximo ao aeroporto que está

em funcionamento. Queremos o desenvolvimento do estado, principalmente da nossa região", declarou o prefeito de Extremoz, Klaus Rêgo. Segundo ele, a construção de unidades de detenção representa a decadência de uma região turística.

Os gestores municipais acreditam que a atividade turística da região será prejudicada, assim como a lógica desenvolvimentista que esperam do governo do Estado em relação a todos os municípios da Grande Natal, que tentam atrair mais turistas e investimentos.

A nota de repúdio sugere que nenhum grande grupo

hoteleiro vai investir na infraestrutura turística considerando as proximidades de um presídio. Além disso, deverá comprometer o desenvolvimento socioeconômico dos municípios próximos, em diversos aspectos.

"O governo precisa elaborar um estudo para definir melhor a localização da estrutura apresentada no projeto. Ceará-Mirim precisa de mais indústrias, não de presídio", enfatizou o prefeito de Ceará-Mirim, Antonio Peixoto. Ele e os outros acreditam que sediar um presídio trará mais problemas e insegurança para a região.

/ CÂMARA /

Vereadores querem "ficha limpa" na licitação dos transportes

ESTÁ ENCAMINHADA PARA hoje, na Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Natal, a votação de uma emenda acrescentando ao projeto de licitação dos transportes a exigência de que as empresas concorrentes não tenham nenhum problema jurídico com relação às dívidas e tributos com o poder público.

A exigência está numa emenda da vereadora Amanda Gurgel (PSTU) que propõe a proibição de contrato de concessão/permissão/autorização com pessoas e empresas que tenham entraves jurídicos referentes às dívidas trabalhistas, processo administrativo e jurídico ou condenação por fraude na prestação de serviços.

A proposta começou a ser discutida ontem na sessão extraordinária, convocada para acelerar o a votação do projeto de lei complementar 04/2014 que regulamenta a exploração dos serviços de transporte urbano coletivo da capital. Hoje deve voltar à pauta e os vereadores já se mostraram favoráveis à emenda com alguns ajustes na redação.



► Vereadores seguem analisando as emendas da lei que embasará licitação dos transportes em Natal

dores já se mostraram favoráveis à emenda com alguns ajustes na redação.

Durante a sessão ficou defi-

nido que as empresas vencedoras da licitação de transportes de Natal poderão operar o sistema por dez anos, e não quin-

ze como previa o texto original. Esse novo prazo poderá ser estendido por igual período, caso não haja problemas na presta-

ção do serviço.

Para os parlamentares, o novo prazo é suficiente para as empresas vencedoras investirem, manterem a idade da frota e terem retorno financeiro. "É uma proposta que concilia o tempo. É um prazo razoável para avaliar o serviço e tomar medidas, inclusive se vai renovar ou não. Também dá tempo para as empresas terem retorno do investimento", declarou a vereadora Júlia Arruda (PSB), autora da emenda que modifica o tempo da concessão/permissão.

A proposta sofreu resistência por parte dos vereadores da bancada de oposição. Eles defendiam outra emenda, esta de autoria da vereadora Amanda Gurgel (PSTU), que propôs 5 anos o tempo de concessão, renovável por igual período, mas foi rejeitada. "Era um tempo suficiente para que a empresa pagasse novos veículos e conseguisse obter o lucro da concessão. Não concordo que seja dado 20 anos (10+10), por isso, preferi

me abster de votar a emenda da vereadora Júlia", disse.

Se para a concessão e permissão a licitação valerá por dez, ou no máximo 20 anos, para "autorização" o tempo é menor: 8 anos. O prefeito não havia determinado prazo para que o regime de autorização vigorasse, mas o vereador Sandro Pimentel (PSOL) conseguiu aprovar uma emenda que delimita o tempo em que pessoas ou empresas possam operar o transporte coletivo de fretamento, turístico, escolar, para eventos especiais e situações emergenciais.

Hoje será a sétima sessão em que os vereadores se debruçam sobre o projeto de lei da licitação. A matéria recebeu 215 emendas e, até ontem, 76 já haviam sido apreciadas com 20 aprovadas. A previsão da Câmara é concluir o processo de votação até o final da próxima semana, inclusive convocando novas sessões extraordinárias e mantendo o horário das 14h às 20h para acelerar o debate.

JOÃO GILBERTO / ASSECOM

MARCELO BAPROSO / CMN

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

JUSTA HOMENAGEM

Carlos Magno Araújo, Diretor de Redação deste Novo Jornal, é um dos vinte jornalistas que serão homenageados, hoje, pela Assembleia Legislativa, numa sessão solene que começa às 9hs 30m, marcando a passagem do Dia do Jornalista. Trata-se da demonstração de um reconhecimento público do Poder Legislativo ao trabalho dos profissionais que atuam como interlocutores da sociedade. Entre os homenageados "in memóriam" está José Mussoline Fernandes, fundador da Tribuna do Norte, e durante mais de 30 anos correspondente do jornal "O Globo", além de Murilo Melo Filho, da Academia Brasileira de Letras.

FUSÃO EM DEBATE

A Comissão Executiva Nacional do DEM se reúne, hoje, em Brasília, para discutir, formalmente, a proposta de fusão do partido com o PTB. Um problema sério é a diferença de posição da linha de atuação do DEM, de Oposição em termos nacionais, com o PTB que é governista desde criança. É grande a reação interna do DEM contra a fusão que resultará na quarta maior bancada do Congresso. Enquanto isso, no Rio, o Presidente do DEM, senador José Agripino, recebeu no Rio de Janeiro, dirigentes da Fundação Konrad Adenauer da CDU (União Democrata Cristã), que defende os mesmos princípios programáticos do DEM.

TROPA DE ELITE



O negociador do BOPE, a tropa de elite da Polícia Militar do Rio de Janeiro, o subtenente C. Soares, é o contratado do Portage Norte Shopping para comandar o "Treinamento de Operações Especiais para Lojistas", que promoverá no dia de hoje. O evento é focado na excelência nas vendas e o trabalho de equipe, que vem sendo feito com muito sucesso nos vários shoppings da rede Partage.

PRAZO DE VALIDADE

O Governo do Estado só tem três semanas para resolver um problema sério e cuja solução não parece tão tranquila quanto vem sendo colocada quando se o assunto é abordado de alguma forma, e que pode comprometer toda a política estadual de incentivos fiscais.

O problema se chama Progás, um programa de estímulo ao desenvolvimento lançado há pouco mais de vinte anos, a partir de uma premissa equivocada. As notícias de descoberta, pela Petrobrás, de reservas de gás no nosso Rio Grande do Norte criou uma previsão exagerada, que terminou sem se confirmar. Imaginava-se que o Brasil se tornaria auto suficiente em gás, a partir daqui do Estado e, em cima dessa hipótese foi criado um programa bastante criativo, capaz de justificar um programa de estímulo ao desenvolvimento econômico, auto financiável. O fundamento era abrir mão de parte do imposto devido, num acordo com a Petrobrás que concordava em fornecer o gás, abaixo do preço de sua tabela, a empresas selecionadas, para desconto no imposto devido. O programa foi lançado na sede da Fiesp, em São Paulo, e mereceu aplausos das lideranças industriais, por não ser um ato de "guerra fiscal", mas a busca de um novo caminho. O maior problema, na época era a falta de controle na tecnologia do gás o que justificou a instalação, em Natal, de um centro de pesquisa implantado pela Petrobrás e Confederação Nacional da Indústria, o CT-Gás, que transformou-se num centro de excelência na área de energia, ao longo dessas duas décadas.

Superada a questão tecnológica. O programa - Progás - começou a deslançar. Mas a produção local não correspondeu a expectativa e terminou esbarrando na própria demanda gerada, começando pela atração de uma usina termo-elétrica para ser implantada no nosso território. O RN optou pelo projeto do grupo espanhol Iberdrola que havia comprado a Cosern num dos leilões mais exitosos do programa brasileiro de privatização, em detrimento da proposta de um grupo norte-americano, Flórida Powers, que se comprometia a implantar a usina e ainda concluir a fábrica de barrilha da Alcanorte, em Macau; Já se sabia que não havia gás suficiente para atender a duas termo elétrica; e uma delas se justificava justamente pelo Progás, garantindo um preço atrativo. A Iberdrola trabalhou para atrair a própria Petrobrás como sócia, e terminou transferindo todo o capital da termo elétrica para a empresa estatal do petróleo. Resumo da ópera: Um programa criado para atrair novos investimentos terminou comprometendo sua maior parte com a própria Petrobrás, dona da Termoassu (que deve ser um dos ativos que a Petrobrás espera vender, no momento em que busca uma saída para a grave crise que enfrenta).

Mesmo assim, existem duas dezenas de empresas que tem se beneficiado do Progás nesses vinte anos e conseguiram reduzir os seus custos de energia. Um programa que tem prazo de validade próximo do vencimento: 30 de abril, dentro de mais 23 dias. É quando vence o contrato firmado com a Petrobrás permitindo um arranjo que vem funcionando até aqui, embora com muitas reclamações do parceiro. Com um agravante: o novo cenário que vem sendo enfrentado pela própria Petrobrás que vem sendo reinventada e anuncia inúmeras medidas de redução de custos e foco na sua atividade principal.

Procurado por alguns empresários - Vicunha, Guararapes e Coteminas - que se beneficiam do progás, o governador Robinson Faria mostrou-se muito otimista em relação a manutenção do programa, e transmitiu palavras tranquilizadoras a eles. Mas um assunto desta importância exige mais do que entendimentos desta ordem. No próximo mês de Maio o contrato do Progás estará vencido. Como vão chegar as contas das empresas que recebem o incentivo?



DO PREFEITO DE MOSSORÓ, SILVEIRA JUNIOR, SOBRE A REDUÇÃO OS ROYALTIES DE PETRÓLEO PAGOS AOS MUNICÍPIOS

“ Não podemos aceitar mais esta perda”.

INDÚSTRIA DA PESCA

A indústria da pesca no nosso Rio Grande do Norte numa perspectiva de que ela seja capaz de gerar matérias primas, insumos e produtos para outros segmentos, além de discutir a cadeia produtiva do pescado são temas de discussão do Simpósio Internacional de Moléculas Bioativas e Bioprocessos de Organismos Aquáticos, que a Universidade Federal realiza de hoje até sábado, no Hotel Praiamar. Os principais alvos das discussões é o direcionamento da indústria pesqueira como suprimento dos setores de cosméticos e farmacologia.

DIA DE BATALHA

A possibilidade de votação, hoje, pela Câmara Federal da legislação que regulamenta a terceirização de mão de obra pelas empresas acaba um dos principais focos de questões na Justiça do Trabalho. Um assunto que se arrasta há 11 anos no Congresso. As centrais sindicais estão mobilizadas, contra. A representação empresarial vê a última possibilidade do Brasil reconquistar a competitividade com os concorrentes internacionais.

DISQUE DENÚNCIA

O refeito Carlos Eduardo Alves sancionou uma lei de torna obrigatório, para oito categorias diversas - bares, restaurantes, salões de beleza, academias de ginástica - a exibirem em ponto visível a placa com as seguintes informações: "VIOLÊNCIA, ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL CONTRA A MULHER É CRIME. DENUNCIE - DISQUE 180".

GREVE MUNICIPAL

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais realiza, na manhã de hoje, uma assembleia geral para discutir a deflagração de uma greve geral, sem preço definido, para forçar o reajuste salarial dos servidores municipais dentro da data-base. O Sindicato defende um reajuste de 17,97% a partir de março e reclama a falta de uma contra-proposta a reivindicação apresentada.

DOIS PONTOS

Eduardo Cunha, Presidente da Câmara Federal, trará dois assuntos para discutir em Natal esta sexta-feira: 1 - Novo Pacto Federativo; e 2 - Reforma Política do Brasil. É a primeira autoridade que se preocupou em deixar Brasília para ouvir as opiniões dos Estados sobre temas tão momentosos.



Editor

Carlos Magno Araújo

E-mail

carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Água e poluição

A reportagem publicada por este NOVO JORNAL no domingo passado sobre a situação do rio Pitimbu é estarrecedora. É um alerta para que as autoridades do setor voltem a atenção para o socorro urgente dos mananciais que abastecem a capital e outros municípios.

O quadro considera a necessidade cada vez maior no país - em razão da reconhecida crise hídrica - de se investir no abastecimento de água, hoje um tema que figura como prioridade em todas as instâncias de poder.

Segundo a matéria, o rio que nasce em Macaíba, passa por Natal e desemboca na Lagoa do Jiqui, em Parnamirim, tem ao todo 35 quilômetros de extensão e é responsável pelo abastecimento de 30% da população da capital. O trecho referente a Natal é de cerca de 5 quilômetros.

Segundo o último levantamento mais aprofundado sobre a situação do Pitimbu - e este é o dado mais estarrecedor -, foram identificados nada menos do que 41 pontos de degradação, provocados por desmatamento, aterramento, lançamento de efluentes de esgotos e águas servidas, animais mortos, além de todo tipo de lixo, como entulhos, garrafas, latas de bebidas e material plástico, entre outros.

Este estudo do Instituto de Águas do Rio Grande do Norte é ainda de 2005. Se há chance de a situação ter melhorado nos últimos dez anos, o que é provável, pode ter ocorrido, por outro lado, de a situação estar ainda pior do que a verificada.

A Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal promete iniciar ainda neste mês um diagnóstico do trecho natalense do rio Pitimbu.

É fundamental, no entanto, que além da capital, as prefeituras vizinhas e os órgãos estaduais ligados ao segmento adotem esforço conjunto no sentido de mapear novamente não apenas a situação do Pitimbu, mas de todos os outros mananciais de onde se retira a água consumida pelos potiguares.

Recentemente, em decorrência do dia mundial da água, muito se falou da necessidade de economizar e de buscar formas que garantam a qualidade no abastecimento.

Uma das mananças, certamente, é cuidar melhor dos rios, embora boa parte do fornecimento no Rio Grande do Norte, sobretudo na capital, se dê por meio dos poços tubulares.

No momento em que há este esforço nacional por conta da estiagem que afeta mesmo as grandes metrópoles como São Paulo e Rio de Janeiro, secando seus principais reservatórios, é urgente que se faça, a princípio, a revisão dos rios e mananciais locais e, posteriormente, se invista para impedir ao máximo que sofram com a poluição.

É preciso preservar o que ainda pode ser classificado como diferencial em Natal, a água de boa qualidade.

Artigo

SHEYLA DE AZEVEDO

Jornalista ► azevedo.sheyla@gmail.com



Aquele abraço!

Semana passada, defendi minha opinião sobre a redução da maioridade penal por acreditar que a criminalização dos adolescentes não vai resolver o problema da violência no Brasil. Recebi uma mensagem de um leitor, na qual ele através de ironias, insinuações e meras conjecturas tentava me mostrar que o "país não ia para frente" por ter "pessoas dispostas a defender bandidos, eleger políticos corruptos e se acharem donos da razão e da verdade". Também me estimulava a abraçar um "bandido desses" e que o levasse para casa, livrando assim as ruas de sua incômoda presença. A primeira reflexão que me veio teve a ver com o fato de que geralmente as mensagens que recebo são de concordância e elogios e tal; e achei bacana essa ser contrária. Afinal, não estou aqui para acomodar opiniões, sim para discutir ideias. Mas, achei os argumentos do jovem senhor tão pobrínhos e recheados de clichês, que resolvi lhe responder e, assim, retornar o tema que acho de extrema importância para a sociedade:

"Lendo sua mensagem contrária à minha opinião sobre a redução da maioridade penal, a primeira reação que senti foi não lhe dar resposta alguma haja vista que, embora você não concorde comigo, opinar é um direito seu como leitor de qualquer coisa que eu publique no meu espaço no Novo Jornal; a segunda reação - a que venço, confesso - foi lhe responder alguma coisa, não na tentativa de dissuadi-lo de sua própria opinião que me parece já estar bastante enraizada no discurso elitista, simplista e carregado de clichês reproduzidos pela mídia fascista, que não cumpre seu papel de pluralizar as discussões, dando espaço igualitário para defensores e opositores desta ou daquela ideia. Eu quero ter paz também. Mas, definitivamente, não a sua por alguns motivos que lhe digo agora: para seu conhecimento já fui sim vítima de jovens infratores. Mas, não vejo a justiça como vingança. Portanto, não desejo para você, sua família, seus amigos - ou até mesmo seus desafetos - qualquer situação de violência com uma criança ou adolescente; sinto uma enorme frustração de ter sido vítima ou de ver/ouvir situações que envolvam crianças ou adolescentes em situações de violência porque acredito que esses sujeitos mereçam uma (várias) chance(s), que não seja apenas aquela imputada por um sistema corrupto, um Estado inoperante, uma família inexistente ou alheia e uma sociedade que insiste em colocar direitos fundamentais como privilégios; e já que você me sugeriu abraçar um bandido, eu queria te sugerir um abraço também: abrace o sistema carcerário brasileiro, um excelente modelo de reinserção social (e, nesse caso, reze para que um parente seu, quem sabe até mesmo um filho seu, não tenha que passar uma temporada por lá); abrace os membros da CCJ da Câmara Federal - mais da metade investigada por crime eleitoral ou corrupção - que aprovaram a redução da maioridade - que têm imunidade parlamentar mas querem que a juventude brasileira seja punida; abrace a redução da maioridade penal ainda no ventre, já que uma parte significativa da nossa população já nasce sob as grades do preconceito, da falta de oportunidade, na vulnerabilidade e, fatalmente, crescerá e caminhará diretamente para as grades do sistema prisional".

Depois disso, sugeri que ele abraçasse o próprio umbigo e fosse feliz, mas o impacto das minhas palavras o tornou ainda mais agressivo e ele respondeu - em réplica e tréplica - desculpando não mais o meu discurso, mas a mim mesma e achei melhor não mais perder meu tempo. Somente fazer-lhe uma derradeira menção, nesse texto, cujo título o dedico.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

- Atendimento humanizado;
- Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
- Juros baixos;
- Agilidade na liberação do recurso;
- Longo prazo para pagar.

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CRISE NA PEDIATRIA RESSURGE COM FORÇA

/ SAÚDE / SUSPENSÃO NA SEMANA SANTA DO ATENDIMENTO DE PLANTÃO NO HOSPITAL PAPI SUPERLOTA A PROMATER, A OUTRA UNIDADE PRIVADA QUE ATENDE O PÚBLICO INFANTIL; SINDICATO DOS MÉDICOS COBRA SOLUÇÃO PARA AS QUESTÕES TRABALHISTAS DOS PEDIATRAS

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

A SUSPENSÃO DO atendimento de plantão pediátrico no Hospital Infantil PAPI, na Semana Santa, reacendeu a crise no setor que se arrasta desde o final de 2014. Faltam pediatras porque os hospitais remuneram mal os profissionais, disse o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio Grande do Norte (Sinmed-RN), Geraldo Ferreira. "É quase um quadro de calamidade", definiu.

Natal tem dois grandes hospitais pediátricos que fazem o atendimento de plantão 24 horas: PAPI e Promater. No final de semana, o PAPI suspendeu o atendimento por falta de médicos e a demanda reprimida foi dirigida para a Promater, que mesmo com um plantonista a mais (o comum são dois) teve problemas por falta de espaço físico para atender o grande número de pacientes.

O Sindicato dos Médicos pede a intervenção do Ministério Público do Trabalho para resolver as questões trabalhistas entre os hospitais e os pediatras, que não são contratados formalmente como manda a lei, disse Geraldo Ferreira.

O presidente do Sinmed frisou que um hospital pronto-socorro não pode ficar sem atendimento pediátrico e os gestores públicos de saúde também têm que assumir responsabilidades para acabar a crise no setor. Muitos dos pacientes mes-



Hospital Infantil PAPI suspendeu atendimento de plantão pediátrico durante a Semana Santa



ARQUIVO / NJ

mo na rede privada são atendidos pelo SUS, sublinhou.

Mais uma vez o Sinmed, ressaltou o presidente, vai convi-

dar os hospitais para tentar discutir uma solução. Devem participar ainda a Associação Médica e a Sociedade de Pediatria do

“O HOSPITAL TEM QUE RESPEITAR OS DIREITOS E PAGAR UM SALÁRIO JUSTO”

Geraldo Ferreira,
Presidente do Sindicato dos Médicos do RN

cos plantonistas pediátricos e a maioria não é concursada. Recebe apenas por plantão, explicou Geraldo Ferreira.

Um plantão de 12 horas no PAPI custa cerca de R\$ 1.100,00 quando deveria ser pelo menos o dobro, explicou Geraldo Ferreira. Em reuniões passada entre o Sinmed e a diretoria do hospital chegou-se a conclusão de que para manter os plantões era necessário um preço adequado e regularidade nos pagamentos que estavam atrasados. Mas nenhuma solução foi tomada.

De acordo com o presidente do Sinmed, o PAPI tinha dois plantonistas quando seriam necessários quatro para cobrir a demanda de pacientes. Na Semana Santa foi oferecido R\$ 2

mil para um plantonista fazer o trabalho de três e, por isso, não houve acordo com os profissionais. "O hospital tem que respeitar os direitos e pagar um salário justo", cobrou. A paralisação foi comunicada ao sindicato na quinta-feira passada.

Desde janeiro a situação nos plantões pediátricos tem se agravado na rede privada, que abrange o PAPI e Promater, explicou Geraldo Ferreira. De acordo com ele, a rede particular fechou e diminuiu a quantidade de leitos ao atendimento primário (plantões) em clínica médica, obstetria e pediatria.

"Não tem atendimento materno-infantil em Natal para receber a demanda", criticou o presidente do Sinmed. Segundo ele, um pediatra não pode fazer o serviço de dois ou três. Além da suspensão do plantão pediátrico do PAPI, nesta época a demanda aumenta por causa do calor e da chuva que aumentam os casos de viroses, além da epidemia de dengue e chikungunya. A situação tende a piorar, previu Geraldo Ferreira.

Os hospitais da rede privada estão relegando seu papel social em nome do lucro, sentenciou o presidente do Sinmed. A rede particular prefere investir em atendimento de alta complexidade que dá mais retorno financeiro. "Os hospitais têm que investir nos outros atendimentos e tirar de vez da cabeça a ideia de desativar o serviço de pediatria porque dá prejuízo ou não é lucrativo", advertiu.

DESCASO COM O PROFISSIONAL

A crise na pediatria também tem como fator a forma como os hospitais particulares tratam os pediatras. Segundo o presidente do Sinmed, na maioria dos casos os contratos são precarizados. O médico recebe avulso ou temporário. Não se estabelece uma relação trabalhista.

Outro problema grave que contribui para a situação de superlotação na rede privada é provocado pela falta de atendimento pediátrico no setor público, criticou Geraldo Ferreira.

Ao longo dos anos, os gestores estaduais da saúde desativaram o atendimento de "por-

ta aberta" nos hospitais Walfredo Gurgel, Santa Catarina e Maria Alice Fernandes (Parque dos Coqueiros). Isso aconteceu desde 2013.

O "porta aberta" é o atendimento em que o paciente chega ao hospital sem encaminhamento específico para seu problema. Atualmente, somente o Sandra Celeste faz esse tipo de recepção, mas o que se vê, comentou Geraldo Ferreira, é uma multidão de pacientes para atendimento.

O normal, por plantão de 12 horas, é o hospital ter dois médicos pediatras. Um médico que deveria consultar qua-

tro ou cinco pacientes por hora acaba atendendo, no atual quadro, de quinze a vinte, denunciou o presidente do Sinmed. "Fica aquela angústia no profissional por não ter condições de atender todo mundo", frisou.

O "quase quadro de calamidade" denunciado por Geraldo Ferreira obriga mães a correrem de um lado para o outro sem solução. Isso era comum apenas na obstetria, mas as mães que antes sofriam para ter seus filhos, agora passam o mesmo problema para consultar as crianças nos plantões médicos dos hospitais, disse Geraldo Ferreira.

da área de saúde participem das propostas para solucionar a crise de forma definitiva. "Os médicos têm que ter direitos trabalhistas assegurados", disse o presidente do sindicato.

Relegado a segundo plano pelos estudantes de medicina, a residência médica em pediatria voltou a fazer parte dos planos dos futuros profissio-

nais, explicou Geraldo Ferreira. O número nessa especialidade, agora, chega a 10 e 12 por ano quando antes era a metade disso.

Os planos de saúde, disse Geraldo Ferreira, remuneram os pediatras muito abaixo das outras especialidades, mas este é um caso de negociação do hospital com as empresas, disse.



HUMBERTO SALES / NJ

Guilherme Maia, diretor geral da Promater: "Veio todo mundo para cá"

PROMATER FAZ SUA PARTE

Por causa da suspensão no atendimento do plantão pediátrico pelo PAPI, a demanda de pacientes migrou para a Promater, outro grande hospital privado de Natal que faz esse tipo de atendimento. Nesse final de semana, a Promater atendeu 600 crianças quando a rotina de sábado e domingo é atender metade disso.

O diretor geral da Promater, Guilherme Maia, disse que 90% dos pacientes atendidos no plantão pediátrico não deveriam estar na urgência, mas nos consultórios médicos através de seus planos de saúde que, por sua vez, pagam muito aquém aos pediatras.

Por causa da suspensão do PAPI no feriado de Páscoa, os pais levaram seus filhos para a Promater. "Veio todo mundo para aqui", afirmou Guilherme Maia. Por volta das 22h do domingo ha-

via tanta gente na fila para atendimento, cerca de 50 pessoas, que a direção resolveu não receber mais pacientes naquele horário. Segundo o diretor do hospital não havia mais espaço físico para tanta gente.

Mesmo com um terceiro pediatra, além dos dois plantonistas da rotina, a Promater não teve como atender mais gente na noite do domingo. "Por causa disso a gente foi mal interpretado pela população", ponderou Guilherme Maia. Um quarto médico não foi colocado por falta de espaço físico, complementou ele.

Segundo o diretor, a Promater não parou um dia sequer no plantão pediátrico e se o PAPI tivesse com sua equipe não teria havido problema algum. Somando a isso tudo, a cidade vive um quadro viral intestinal e epidemia de dengue, notificou.

COBRANÇAS DA POPULAÇÃO

Guilherme Maia disse que a população tem que começar a cobrar a responsabilidade de quem contribui para esse problema. Uma delas deve ser feita aos planos de saúde, que remuneram mal os pediatras. Além disso, o Hospital da Unimed não atende plantão pediátrico à noite nem nos finais de semana. "Como pode um plano de saúde ter um hospital e não atender plantão 24 horas, nem à noite nem nos finais de semana?", indagou.

Se o PAPI mantiver sua escala de plantão viva, se os planos pagarem melhor aos pediatras, se a Unimed abrir seu pronto-atendimento 24 horas durante os sete dias da semana ininterruptos, a situação melhoraria, disse o diretor da Promater.

O NOVO JORNAL tentou pela manhã e à tarde, insistentemente, ouvir a direção do PAPI, que não se disponibilizou a dar sua versão dos fatos.



‘Os jornais não podem ficar parados’*

Os jornais regionais têm uma força que às vezes nem eles mesmos sabem. A possibilidade de estabelecer nas mídias digitais a mesma força conquistada no veículo impresso é muito grande. Mas os jornais não podem ficar parados. Precisam entender que tudo está em movimento. É o que afirma o jornalista, professor, doutor em Ciências da Comunicação e consultor de novas mídias Caio Túlio Costa, que esteve recentemente em Santos para um bate-papo em “A Tribuna”, conversando com jornalistas, publicitários e diretores do jornal. Acompanhe a entrevista que concedeu após a conversa.

O sr. sente que estão todos em busca de respostas sobre o futuro da comunicação?

Caio Túlio Costa – Veja, está todo mundo preocupado porque a água chegou no nariz. As empresas estão perdendo receita tanto de circulação quanto de publicidade, principalmente os jornais de qualidade.

Mas as empresas jornalísticas, em geral, estão fazendo a lição de casa?

C.T.C. – A questão é que muitos acham que estão fazendo, estão de fato fazendo alguma coisa, mas não algo relevante, que é repensar o modelo e in-

vestir em tecnologia, em treinamento, em monitoramento, em ferramental, em pessoas criativas e capazes de levar isso adiante.

Por que isso aconteceu? As mídias sociais em geral recebem informações de todas as pessoas que estão nelas. Com isso, o papel do jornalista mudou?

C.T.C. – Acho que não. Mudou a situação do jornalista, não o papel do jornalista. Antes ele era o ator principal. Hoje ele é o coadjuvante. Ele atua no sentido de ser uma espécie de moderador entre o público e os atos, mas tem uma concorrência que nunca teve. Hoje, qualquer pessoa pode publicar uma informação, opinião. Isso só reforça a necessidade de o jornalista continuar fazendo aquilo para o qual ele está tecnicamente preparado, que é levantar os fatos de maneira independente, com capacidade objetiva de análise e trazer aquilo para o público. Isso só reforça essa situação do jornalista continuar sendo correto com capacidade e independência.

Fica claro na sua fala que o segredo é investir em tecnologia. Mas como aliar a novidade com o atual público, que pode não ser somente o jovem, antenado nas mudanças, mas também pessoas mais velhas?

C.T.C. – Esse público, aos pouquinhos, conforme ele vai envelhecendo, você vai perdendo. Mas até lá, esse público continua fiel. Todas as pesquisas mostram isso. Mostram coisas preocupantes, como as carteiras de assinantes dos jornais: a maioria tem mais de 40 anos. Quer dizer, essa pessoa continua lendo o jornal, mas você não tem leitores mais jovens. Esse é o problema.

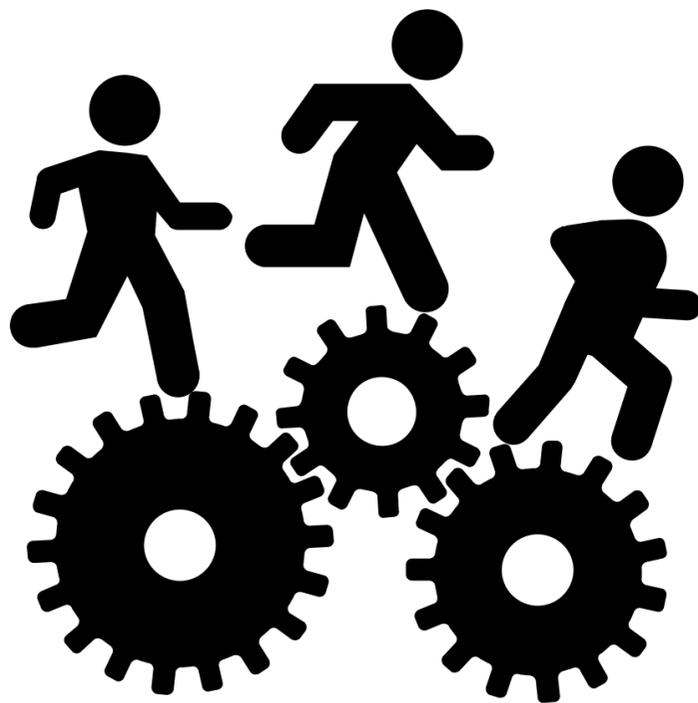
Então a preocupação é com os jovens?

C.T.C. – Sim, esse jovem, você vai ter que alcançá-lo onde ele está. E ele está no smartphone, no tablet, no videogame, no computador. É com isso que o jornal tem que se preocupar, em como atrair o jovem e encontrá-lo onde ele está.

Qual a dificuldade em fazer isso acontecer?

C.T.C. – Acho que é um problema geracional e de capacidade de visão estratégica dos líderes das empresas.

Mas o sr. mesmo se considera um jornalista da era analógica. Então, na sua opinião, qual será o futuro do jornal? Acaba o impresso, o papel nas bancas?



C.T.C. – Eu não estou preocupado com isso. Acho que essa é uma falsa questão. O papel vai continuar. E enquanto continuar, os jornais terão condição de suprir a demanda. O problema maior é que tem uma geração nova se reproduzindo, crescendo e que não quer o papel. E o jornal precisa estar com ela. Esse é o problema maior.

Quais os próximos passos?

C.T.C. – Planejamento estratégico, separar capital para investimento em tecnologia, gastar cérebro, tempo e recursos para fazer aí um prospecto desse futuro.

Existe algum diferencial entre os grandes jornais, das capitais, e os regionais, como A Tribuna?

C.T.C. – Os jornais regionais têm uma força que às vezes nem eles mesmos sabem. A possibilidade de estabelecer nas mídias digitais a mesma força conquistada no veículo impresso é muito grande. Um fortalece o outro e vice versa. Mas os jornais não podem ficar parados. Precisam entender que tudo está em movimento.

* POR ‘AT’ EM 31/03/2015 NA EDIÇÃO 844. PUBLICADO EM A TRIBUNA (SANTOS, SP), EM 26/03/2015. REPRODUZIDO DO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA.

Plural

JOMAR MORAIS

Jornalista ▶ jomar.morais@supercabo.com.br



Jomar Morais escreve nesta coluna às terças-feiras

O que será que será?

Há pelo menos duas décadas, quando a Web, a teia universal, passou a fazer parte do cotidiano das pessoas, sabe-se que os jornais, do modo como são produzidos desde o século 16, não resistirão à Internet. Em 1995 já havia projeções de especialistas americanos nessa direção. Poucos acreditaram, a começar pelos empresários da comunicação e a maioria esmagadora dos jornalistas. Isso explica, em parte, a morte por inanição (abandono de leitores) de milhares de jornais em todo o mundo nos últimos anos.

Achar que tais projeções não passavam de delírio de pessoas entusiasmadas com uma brincadeira de nerds foi um erro colossal. As empresas editoras atrasaram a migração de seus negócios para a Web e os colapsos se sucederam na mesma velocidade em que a publicidade fugia para onde foi a audiência.

Quem, como eu, acreditou no primeiro momento que jornais, revistas e livros seriam engolidos pela net sabia que isso não seria o fim do jornalismo, mas apenas o de uma mídia, o meio pelo qual o conteúdo essencial – a notícia – chega ao leitor. Sob mudanças em ritmo de furacão, no entanto, dói agora dizer que mesmo a crença de que o jornalismo se reinventaria para melhor dentro da Web está ameaçada pelos fatos.

Sites e portais, que pareciam ser o futuro de jornais e revistas, com o seu potencial de atrelar movimento e instantaneidade aos textos noticiosos, perderam o primeiro plano para as redes sociais, o grande ponto de encontro de pessoas na Internet. E isso é como se a lancha do salva-vidas começasse a soçobrar.

Jornais, entre eles monstros sagrados, como o New York Times, já estudam usar a plataforma das redes, gerida por megaprovedores, o que significaria abrir mão de princípios e procedimentos basilares do negócio jornalístico: o controle da circulação e da publicidade e, provavelmente, o do processo de produção de notícias, que se tornaria mais vulnerável ante o perfil ciclótico das redes sociais.

O ambiente volátil das redes, onde as pessoas não se detêm em leituras ou em qualquer relação profunda com o objeto – inclusive a própria rede, trocada ao aceno da primeira novidade – pode destruir o que resta da fidelidade entre o leitor e o jornal e os efeitos que isso sempre exerceu sobre o sentido da produção de notícias.

Some-se o fato de as redes sociais estarem conectadas e submetidas a meia dúzia de provedores mundiais, como o gigantesco Facebook, e teremos outro pesadelo: a destruição da alma do jornalismo na indignidade de um monopólio global.

Em recente entrevista ao jornal espanhol El País, o escritor e filósofo Umberto Eco foi brilhante ao ressaltar o óbvio que poucos enxergam: o mau jornalismo, aquele do denunciamento sem prova, das ameaças e chantagens, migrou para as redes sociais, onde é praticado por amadores.

O perigo que vejo é que, em algum momento, sob a pressão da “psicologia” das redes e dos interesses comerciais, essa prática passe a ser exercida por profissionais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Augusto Severo

No último dia 20 de março foi realizada uma audiência pública na Assembleia Legislativa do RN sobre o que fazer do “quase finado” Aeroporto Augusto Severo, proposta apresentada pelo Deputado Carlos Augusto Maia. Audiência pública esta, amplamente comentada em matéria publicada no NOVO JORNAL de 21/03/2015. Lá estavam presentes à mesa, representantes de segmentos empresariais da indústria, comércio, serviços, militar, governo do estado, alguns deputados e vereadores de Parnamirim. Senti falta do Ministério Público do RN. As propostas apresentadas foram semelhantes, todos entusiasmados em transformar o “quase finado” Aeroporto Augusto Severo em centro de convenções, centro cultural, museu aeroespacial, escola de treinamento e outras coisas mais. Foi citado exemplo da cidade alemã de Speyer que possui um aeroporto desativado, e possui um museu aeroespacial. Eu só quero lembrar que a Alemanha é primeiro mundo, a maior economia da Europa e o Brasil terceiro mundo, e atualmente está “sem economia” a exemplo do Rio Grande do Norte. Isto significaria dizer que nós não temos

recursos financeiros nem para implantar e principalmente, para dar manutenção que é o grande nó. Pasmem meus caros leitores, foi dito também por todos de forma elogiosa, que o Aeroporto Augusto Severo está localizado em área segura, estratégica, com logística de acesso fácil na entrada da cidade de Natal-Parnamirim pela BR 101 e 304, dotado de toda infraestrutura de serviços de hotéis e restaurantes em Ponta Negra, distando somente 15 km e um tempo máximo de 20 a 30 minutos para chegar ao local. Ainda foi dito que por causa do fechamento do aeroporto, há um grande número de parnamirinos desempregados e o município perdeu de arrecadar impostos, desde junho de 2014 cerca de duzentos mil reais por mês. Bom, já deu para perceber o que os governos fizeram com o elogiado, e agora cobiçado Aeroporto Augusto Severo. É essa facilidade e proximidade com hotéis e restaurantes, que todo o usuário de aeroporto quer e necessita. Pois é, sem necessidade e como que, esbanjando dinheiro que eu, tu, nós, vós e eles, que pagamos imposto de renda e outros tributos, foi jogado fora pelo poder público e construído um novo aeroporto, pois este “não

serve mais”. Quando no auge do turismo chegávamos a receber em vôos charters 10 a 15 aviões por semana, vindos da Europa. Pergunto eu. Como pode isso ter sido feito? Os governos extinguem um serviço aeroportuário que estava funcionando, em um país e um estado de fraca economia, e nos transfere para um outro aeroporto que não possui nada disso que foi citado acima. Onde as condições de logística e infraestrutura são totalmente contrárias. Não foi feito pesquisas com a população de Natal e Parnamirim, empresários liberais, sobre preferência de localização do aeroporto, lógico que todos prefeririam o Aeroporto Augusto Severo. É por isso que democraticamente a pesquisa nunca foi feita, e democraticamente arbitrário o aeroporto foi fechado. Há a cerca de 20 anos atrás, quando o Aeroporto Aluizio Alves foi pensado, o projeto discutido e divulgado pelos políticos da época, é que o RN ganharia mais um aeroporto, que seria um terminal de cargas internacional (...). Que o Estado ganharia uma ZPE (...). Eu e demais cidadãos deste RN esperamos a reabertura do Aeroporto Augusto

Severo, pois dos quase 20 milhões de reais gastos em reformas, e hoje inativo como terminal de passageiros, foi feito com o dinheiro do imposto de renda que eu pago e que está sendo jogado fora (...). Não existe impossível para reabrir o aeroporto, é só o Governo do Estado mostrar o seu interesse, a sua viabilidade, e aplicar a democracia em benefício do cidadão do nosso Estado, e também dos que nos visitam. Pois a finalidade do Aeroporto Augusto Severo é terminal de passageiros para aviação civil (...)

Elias Nunes
Por e-mail

Fernanda Torres

Fernanda Torres ótima entrevista com Fernanda Torres!! Muito legal. Vou comprar o livro.

Miguel Aun
Por e-mail

Clássico?

Clássico?? América x Globo é clássico?? Em qual planeta, NOVO JORNAL?

Cesar Sousa, @_CesarSouza
Pelo Twitter

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVC

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia – (81) 3466.1308



Editor

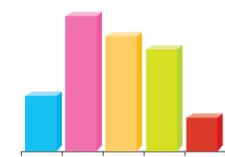
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,122		+1,16%	12,75%	1,22%
TURISMO	3,200	R\$ 3,420	53.737,26		

FGTS PAGA DÍVIDAS

/ ALTERNATIVA / PROGRAMA DE ARRENDAMENTO RESIDENCIAL TERÁ PERMISSÃO DA CAIXA ECONÔMICA PARA ABATIMENTO DE PENDÊNCIAS FINANCEIRAS

OS VALORES DO Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) poderão ser usados para quitar ou amortizar dívidas por quem tem contrato no Programa de Arrendamento Residencial (PAR). Até agora, a Caixa Econômica Federal não permitia a utilização desses recursos. O PAR é destinado à população de baixa renda, sob a forma de arrendamento residencial com opção de compra.

Um termo de ajustamento de conduta (TAC) com essa finalidade foi homologado entre a Caixa e a Defensoria Pública da União (DPU) e tem validade em todo o território nacional. Segundo a Defensoria da União, o TAC resulta de ação civil pública movida pelo órgão em São Paulo. "O processo, em trâmite desde janeiro de 2014, está agora solucionado pelo acordo, que faz com que a Caixa possa transformar qualquer contrato de arrendamento em financiamento com garantia fiduciária, possibilitando a inclusão do FGTS", informou, em nota, a DPU.

O comunicado informa tam-



ANTÔNIO CÍCERO/FOTOARENA/FOLHAPRESS

► Decisão protege arrendatários de possíveis decisões liminares desfavoráveis

bém que a Caixa fará a incorporação ao saldo do contrato das taxas de arrendamento que ainda não foram pagas, além da renegociação das demais dívidas que possam existir, como a do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) ou de condomínio, entre outras. Poderão ser incorporados quaisquer contratos, independentemente da fai-

xa de atraso, desde que o credor não seja o Fundo de Arrendamento Residencial (FAR).

A autora da ação civil pública e do termo foi a defensora federal Fabiana Galera Severo. Para ela, a importância da decisão reside no fato de que "todos os arrendatários do PAR poderão se beneficiar com essa possibilidade de renovação contratual e, além de poderem

contar com o saldo do FGTS para aquisição da casa própria, não estarão mais sujeitos ao risco de reintegração de posse concedida liminarmente logo nos primeiros meses de atraso".

A prática era regular em conciliações em São Paulo e a transformação dos contratos do PAR em financiamentos com garantia fiduciária, permitindo a utilização do FGTS para amortização da dívida, vinha ocorrendo nos processos individuais de reintegração de posse que eram remetidos à Central de Conciliação da Justiça Federal em São Paulo, mas ainda era uma prática localizada e não abrangia necessariamente todos os processos judiciais, informou a defensora Fabiana Severo.

Segundo o DPU, o acordo foi assinado pelo gerente nacional de Infraestrutura e Patrimônio de Terceiros da Caixa Econômica Federal, Flavio Henrique da Silva e Paula, e pela titular do 2º Ofício de Direitos Humanos, Tutela Coletiva e Migrações da DPU em São Paulo, Fabiana Galera Severo.

/ CNI /

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR PARA DE CAIR EM MARÇO

PELA PRIMEIRA VEZ em quatro meses, a confiança do consumidor brasileiro parou de cair. Em março, o Índice Nacional de Expectativa do Consumidor (Inec), divulgado ontem pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ficou estável em relação a fevereiro.

Apesar da interrupção da trajetória de queda, o índice continua no menor nível desde junho de 2001. No acumulado em 12 meses, o indicador continua a apontar pessimismo. O Inec está 8,1% abaixo do nível de março do ano passado.

Para o economista da CNI Marcelo Azevedo, é cedo para dizer se a interrupção de queda do índice mostra uma tendência de alta. "O resultado deu uma estabilizada e isso é realmente importante, mas não garante uma alta daqui para frente. Ainda fica difícil apontar uma recuperação. É preciso aguardar os resultados dos próximos meses."

Dos seis componentes analisados pela pesquisa, três tiveram piora em março. O índice

de renda pessoal, que mede a perspectiva de aumento da renda nos próximos seis meses, recuou 11% em relação a fevereiro. O índice de situação financeira caiu 10,6%, e o de endividamento, 4,3%, na mesma base de comparação, mostrando pessimismo em relação à situação financeira e aumento do número de dívidas.

Os três demais indicadores do Inec, no entanto, tiveram melhora. O índice que mede a expectativa de queda da inflação nos próximos meses aumentou 10,6% em março em relação a fevereiro. O número de consumidores que pretendem comprar bens de alto valor subiu 9,9%, e o índice de desemprego, que indica a confiança das pessoas na manutenção das vagas de trabalho, subiu 5% no mês passado.

Feita em parceria com o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope), a pesquisa ouviu 2.002 pessoas em 142 municípios de todo o país de 21 a 25 de março. O índice

advance

www.hapvida.com.br [t/hapvidasaude](#) [f/hapvida.saude](#)

É invisível.
Intocável.
Mas está aí.
NO SEU LEVANTAR.
NO SEU RESPIRAR.
EM CADA FIO DE CABELO.

QUANDO A GENTE NASCE PEQUENINHO,
ELA JÁ TEM QUE SER GRANDE.
SAÚDE DEVE SER PARA TODOS.
E CADA VEZ MAIS.

SAÚDE PARA VENCER.
PARA ABANDONAR A JANELA
E SAIR PELA PORTA.

VIVA, COMPARTILHE, AME, GRITE, SEJA.
PORQUE NÓS ESTAREMOS SEMPRE AQUI.

POR VOCÊ, PRA VOCÊ.
PELO MELHOR PRESENTE DA VIDA:

a sua saúde.

7 DE ABRIL. DIA MUNDIAL DA SAÚDE.

Hapvida
Saúde
Saúde ao seu alcance.

ANS nº 36.825-3



▶ O sabor da comida regional, em toda a sua diversidade, foi um dos destaques dados pela "Brazilian News", revista segmentada editada em Londres

NATAL É DESTAQUE EM SEMANÁRIO INGLÊS

/ TURISMO / CAPITAL POTIGUAR FOI DESTAQUE NO "BRAZILIAN NEWS", QUE CIRCULA EM 12 CIDADES DA INGLATERRA E DESTACA ATRATIVOS COMO O PASSEIO NAS DUNAS E A CULINÁRIA

A CIDADE DO Natal foi destaque neste fim de semana do jornal londrino "Brazilian News". O semanário publicou no domingo uma matéria de página inteira com dicas sobre a gastronomia e dos principais pontos turísticos da capital potiguar. A publicação tem tiragem de 20 mil exemplares e é distribuído em 12 cidades da Inglaterra.

O texto foi escrito pelo jornalista Paulo Araújo, atual diretor do Departamento Estadual de Imprensa (DEI), que utilizou parte da experiência adquirida com a publicação do suplemento da revista Veja, que analisa os principais pontos da gastronomia de Natal. "Eu fui editor da revista e ficou fácil escolher os melhores restaurantes", conta.

O texto aponta as opções do restaurante Camarões, por

oferecer pratos à base de frutos do mar, e do Mangai, especializado em comida tradicional nordestina. "Onde é possível comer tapioca, cuscuz, carne de sol, macaxeira, feijão de corda e diversas outras iguarias da culinária potiguar", traz o texto.

Segundo Paulo Araújo, o convite para escrever a matéria partiu do jornalista potiguar Márcio Delgado, que reside em Londres há 15 anos. "Ele me convidou para escrever a reportagem. Hoje, ele [Márcio Delgado] é um editor convidado do jornal", explica.

O texto da reportagem detalha ainda passeios de buggy em praias de cidades vizinhas de Natal, como Santa Rita, Genipabu, Muriú e Pitanguí. "O pequeno jipe faz acrobacias dignas de filmes de aventura pelos morros

“ A COMUNIDADE BRASILEIRA [EM LONDRES] PODERÁ AJUDAR NA DIFUSÃO DOS PONTOS TURÍSTICOS DE NATAL ”

Paulo Araújo
Jornalista

de areia, com ou sem emoção, ao gosto do cliente", descreve.

Paulo Araújo também escreve sobre o trabalho de artesana e espaços para danças típicas, como o forró. Ainda ganha des-

taque a capacidade de atendimento do setor hoteleiro e a arquitetura da Arena das Dunas.

As fotos para a reportagem, de página inteira, foram feitas pelo fotógrafo Canindé Soares. As imagens abordam os principais pontos turísticos da capital potiguar. No texto, a cidade é citada como a "esquina do mundo", em razão da posição geográfica, e da "Cidade do Sol", por conta iluminação natural.

Paulo Araújo explica que a reportagem funciona como um cartão de visita dos brasileiros que moram no exterior. "O jornal é distribuído de forma gratuita e a comunidade brasileira poderá ajudar na difusão dos pontos turísticos de Natal", avalia. O semanário inglês é escrito pelo grupo Express Media International.

/ GOVERNANÇA /

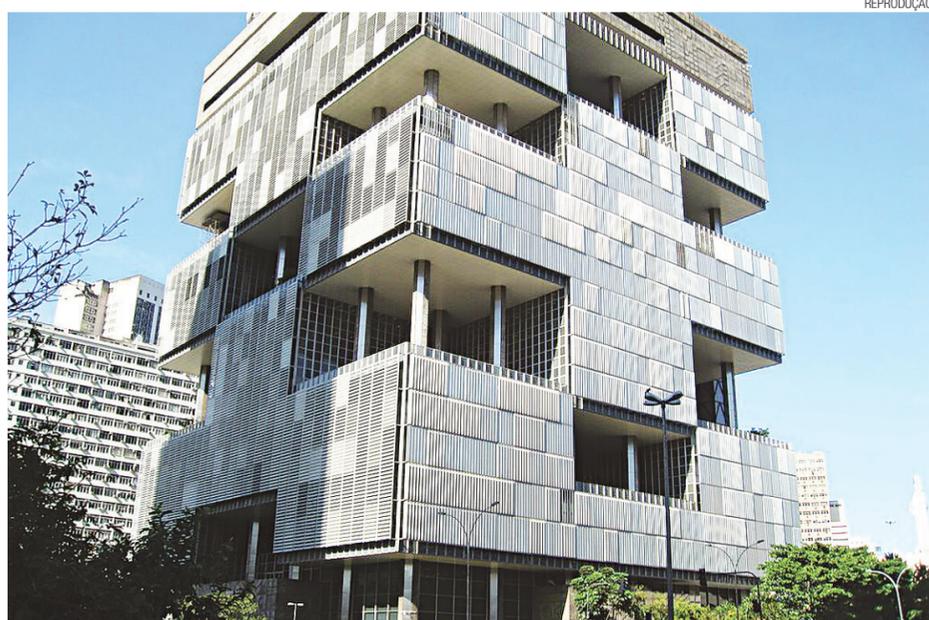
Aumentam as ações contra a Petrobras

APÓS UMA ONDA de ações coletivas de investidores contra a Petrobras na Justiça dos EUA, a estatal brasileira sofre agora com um novo problema: fundos americanos e europeus estão optando por deixar o processo coletivo e entrar com ações individuais contra a empresa.

Nas últimas duas semanas, surgiram três novos processos contra a companhia no Corte de Nova York, todos com o propósito de recuperar as perdas de investidores que aplicaram em ADRs (recibos de ações na Bolsa de NY) e títulos da dívida da empresa.

O primeiro deles é movido pela gestora de fundos Skagen, da Noruega, o grupo Danske, com subsidiárias na Dinamarca e em Luxemburgo, e a também gestora Oppenheimer, dos EUA. As outras duas ações são de autoria do grupo de fundos norte-americano Dimensional e de seis fundos de pensão da cidade de Nova York.

E, de acordo com o jornal "Financial Times", mais investidores institucionais pretendem fazer o mesmo nas próximas semanas. O fundo de pensão do governo da Suécia API, que administra US\$ 30 bilhões (R\$ 94 bilhões), confirmou à publicação que tomará medidas legais



▶ Depois de uma onda de ações coletivas, Petrobras enfrentará ações individuais de fundos europeus e americanos

contra a estatal brasileira.

Outros fundos que operam no mercado europeu também estudam opções para ressarcir os investidores.

No último ano, a ADR ordinária da Petrobras – a mais negociada no mercado norte-americano – teve desvalorização de 48,6%, enquanto a ação de US\$ 6,76 (R\$ 21,28).

A opção por trocar a ação

coletiva pela individual mostra, segundo advogados ouvidos pelo "FT", a confiança dos investidores no potencial de ganho dos processos. Individualmente, eles podem aumentar o valor recebido – o que também representaria maior dano financeiro para a Petrobras.

Desde dezembro, cinco ações coletivas foram registradas nos EUA contra a companhia. Elas

foram unidas em um só processo, liderado pelo fundo de pensão britânico USS (Universities Superannuation Scheme).

Na semana passada, o juiz responsável pelo processo, Jed Rakoff, autorizou a entrada de dois queixosos adicionais na liderança da ação: a gestora Union Investment, da Alemanha, e o fundo de pensão do Estado do Havá



▶ Notas seguem estáveis, mas "tempos difíceis estão a caminho", diz Fitch

/ ALENTO /

FITCH MANTÉM NOTAS DE BANCOS

NOVO RELATÓRIO DIVULGADO ontem pela agência de classificação de risco Fitch Ratings aponta que as notas de risco dos bancos brasileiros permanecem, até o momento, inalteradas, de acordo com informações da Folha de São Paulo.

A agência, no entanto, faz a ressalva de que "acredita que a lucratividade do setor diminuirá em 2015", conforme o relatório que traz logo em seu enunciado a afirmação: "estável até o momento, mas tempos difíceis estão a caminho".

O documento é trimestral e se refere a análise dos últimos três meses do ano passado. A instituição avalia que o desempenho da maioria dos bancos brasileiros foi "relativamente bom" e que ainda considera que há indicadores adequados.

"Entretanto, a Fitch acredita que a lucratividade do setor diminuirá em 2015, como resultado do aumento das despesas de

provisionamento decorrente do fraco ambiente operacional", informa a agência que também diz acreditar que "a queda será administrável". No mês passado, a Fitch Ratings enviou representantes ao país para conversar com autoridades brasileiras com o objetivo de debater sobre a situação econômica local.

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, os recebeu e apresentou as medidas fiscais que estão sendo adotadas. A comitiva da Fitch esteve nesta quarta também com o secretário do Tesouro Nacional, Marcelo Saintive, e com o secretário de Política Econômica da Fazenda, Afonso Aribon Neto.

A Fitch foi a segunda agência de classificação de risco a visitar a equipe econômica em março. Uma missão da Standard and Poor's passou uma semana no país para avaliar o cenário econômico brasileiro e a capacidade do governo de honrar suas dívidas.

/ CRISE /

PIOR PÁSCOA DESDE 2007, SEGUNDO SERASA

O COMÉRCIO FEZ promoções de última hora e isso impediu uma queda nas vendas do período de Páscoa, que ficaram estáveis na comparação com o ano passado, de acordo com a Serasa Experian. Apesar disso, este foi o pior resultado desde 2007, quando se inicia a série histórica da empresa.

No final de semana da Páscoa (3 a 5 de abril), as vendas aumentaram 3,2% em todo o país na comparação com o final de semana equivalente do ano anterior (18 a 20 de abril). Já durante a semana, de 30 de março a 5 de abril, o crescimento foi nulo, ficando nos mesmos níveis de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior (14 a 20 de abril).

Na cidade de São Paulo, as vendas realizadas na semana da Páscoa caíram 3,7% ante a mesma semana do ano passado. No final de semana da data, as ven-

das tiveram queda de 3,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O levantamento foi feito pela Serasa Experian com base em uma amostra das consultas, por CPF ou cheques, realizadas no banco de dados da instituição. Foram consideradas as consultas realizadas no período de 30 de março a 05 de abril de 2015 e comparadas às consultas realizadas de 14 a 20 de abril de 2014. Além do período de 03 a 05 de abril de 2015, em comparação às do período de 18 a 20 de abril de 2014.

De acordo com a Serasa, com menos dinheiro no bolso em virtude da alta da inflação nos primeiros meses do ano, os consumidores deixaram para comprar seus presentes de Páscoa nos últimos dias, aguardando as promoções do varejo.

Outro indicador de vendas do período movido mais cedo também mostrou que o varejo teve um desempenho ruim nesses dias. De acordo com dados da Boa Vista, as vendas de Páscoa caíram 0,3% neste ano, pior resultado desde 2008, quando se inicia a série história da empresa.

/ DECLARAÇÃO /

MAIS DE 7,7 MILHÕES DE CONTRIBUINTES JÁ FORAM

A 24 DIAS do fim do prazo de entrega do Imposto de Renda Pessoa Física, 7.719.840 declarações foram encaminhadas à Receita Federal pelos contribuintes até as 17h de ontem. O número representa 28,1% do total de 27,5 milhões de declarações que a Receita espera receber até 30 de abril, último dia de entrega.

Este ano, os contribuintes com certificação digital podem fazer a declaração pré-preenchida na página da Receita na internet, na área do e-CAC. Isso também poderá ser feito por um representante do contribuinte que tenha certificação digital e procuração eletrônica registrada no órgão.

No ano passado, 26.883.633 de contribuintes enviaram a declaração do IRPF até o fim do prazo. O número ficou aquém do esperado pela Receita na

ocasião, 27 milhões de formulários. Em 2013, 26,1 milhões de pessoas físicas entregaram o documento.

Quanto antes o contribuinte entregar a declaração, com os dados corretos à Receita, mais cedo receberá o valor correspondente à restituição. Têm prioridade no recebimento pessoas com mais de 60 anos de idade, contribuintes com deficiência física ou mental e os que têm doença grave.

A multa por atraso de entrega é estipulada em 1% ao mês-calendário até 20%. O valor mínimo é R\$ 165,74. Um passo a passo com cada etapa da entrega está disponível na página da Receita. Basta o usuário clicar em cada ponto para obter mais detalhes. O prazo de entrega vai até 30 de abril.

No mês passado, a Receita Federal lançou uma série de 11 vídeos no site Youtube para tirar dúvidas sobre o preenchimento e a entrega do Imposto de Renda. Chamada de TV Receita Responde, a série tem como objetivo explicar de forma simples os principais assuntos relacionados à declaração do IRPF.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ALCAÇUZ REGISTRA MAIS UMA FUGA EM MASSA

/ NÍSIA FLORESTA / TRINTA E DOIS DETENTOS ESCAPAM DA PENITENCIÁRIA DE SEGURANÇA MÁXIMA, ENTRE ELES ALGUNS INTEGRANTES DA FACÇÃO CRIMINOSA DO PCC, QUE COORDENOU OS MOTINS NO MÊS PASSADO; SEJUC INVESTIGA O CASO

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

A SECRETARIA ESTADUAL de Justiça e Cidadania (Sejuc) abriu sindicância para apurar a fuga de 32 detentos da Penitenciária Estadual de Alcaçuz, em Nísia Floresta, ocorrida na madrugada de ontem. Este foi o segundo maior registro de fuga da história do sistema prisional do Rio Grande do Norte. Segundo informações da direção do presídio, os fugitivos fazem parte da facção criminosa do Primeiro Comando da Capital (PCC), que liderou uma série de rebeliões em unidades carcerárias no mês passado.

Até ontem à tarde, três detentos haviam sido recapturados. A fuga ocorreu após exatas três semanas do início da crise do sistema prisional, quando 16 das 33 unidades registraram rebeliões. O presídio de Alcaçuz, por exemplo, teve quatro pavilhões destruídos. Hoje, os detentos estão soltos dentro dos pavilhões 01, 02 e 03. A outra ala iniciou na semana passada as obras de reforma.

A fuga em massa ocorreu no pavilhão 02. A estimativa da direção é de que a evasão tenha sido iniciada por volta das duas da manhã desta segunda-feira. O local deveria abrigar 120 pessoas, mas tinha 196 apenados. A ala é considerada crítica, pois ali se encontram os representantes da facção do Primeiro Comando da Capital (PCC). "São os presos responsáveis por coordenar as rebeliões de toda a unidade prisional", afirma a diretora de Alcaçuz, Dinorá Simas.

A diretora não soube informar se os presos que fugiram eram líderes da facção criminosa. "Não temos como afirmar isso, mas posso dizer que fazem parte do PCC", diz. Outros 16 presos, considerados chefes da facção, já foram transferidos para o presídio federal de segurança máxima de Mossoró. Foram estes, através de celulares, que coordenaram a onda de motins e ataques do mês passado.

Um dos fugitivos foi identificado como Rivanildo Pereira de Medeiros. Ele foi preso em Natal no dia 02 de dezembro do ano passado, na "Operação Alcatraz", que



► Polícia comparece à Alcaçuz, onde detentos fugiram por um túnel de 30 metros que desembocou nas proximidades da segunda torre de vigilância do presídio



investiga a operação da facção do "PCC" entre presídios do Sudeste e do Rio Grande do Norte. O fugitivo cumpria pena por falsificação de documentos.

De acordo com Dinorá, o processo de escavação do túnel de fuga durou cerca de uma semana. Este foi o tempo desde a última revista geral da unidade. Os presos percorreram 30 metros entre o pavilhão até desembocar nas proximidades da segunda torre de vigilância do presídio. "Encontramos muita terra numa das celas", diz.

Apesar de contar com a guarda de um policial militar, a escuridão nas proximidades da torre impediu a visão da saída dos apenados. O presídio tem 10 guaritas de vigilância, mas apenas oito estavam em funcionamento.

Logo que soube da fuga, o secretário de Justiça e da Cidadania, Edilson Alves de França, foi ao presídio de Alcaçuz. A primeira providência dele foi a abertura de uma sindicância para averiguar as responsabilidades sobre a fuga. No entanto, ele ressaltou as dificuldades de manutenção da estrutura de segurança. "Não há como manter uma vigilância constante. Os presos estão soltos dentro do pavilhão e isso facilita a fuga", avalia.

Desde a onda de rebeliões, que ocorreu na segunda semana do mês de março, todos os pavilhões de Alcaçuz continuam destruídos. As grades das celas foram arrancadas e detentos transitam livremente. As únicas barreiras são as grades na abertura dos pavilhões. "Temos de adotar medidas urgentes para evitar novas fugas", discorre.

A principal medida é o agendamento de inspeções periódicas nos presídios potiguares.



► Fotos dos fugitivos da Penitenciária de Alcaçuz

Logo que soube da fuga, o secretário de Justiça e da Cidadania, Edilson Alves de França, foi ao presídio de Alcaçuz. A primeira providência dele foi a abertura de uma sindicância para averiguar as responsabilidades sobre a fuga. No entanto, ele ressaltou as dificuldades de manutenção da estrutura de segurança. "Não há como manter uma vigilância constante. Os presos estão soltos dentro do pavilhão e isso facilita a fuga", avalia.

Desde a onda de rebeliões, que ocorreu na segunda semana do mês de março, todos os pavilhões de Alcaçuz continuam destruídos. As grades das celas foram arrancadas e detentos transitam livremente. As únicas barreiras são as grades na abertura dos pavilhões. "Temos de adotar medidas urgentes para evitar novas fugas", discorre.

A principal medida é o agendamento de inspeções periódicas nos presídios potiguares.

Será montado um calendário de revistas das unidades prisionais. O trabalho será feito em conjunto com a Polícia Militar, Agentes Penitenciários e a Força Nacional. A primeira a ser vistoriada será Alcaçuz. A data da inspeção não foi divulgada.

O secretário também determinou a limpeza da vegetação no entorno do presídio, com plantas de pequeno e médio porte, bem como a instalação de poste de iluminação nas cercanias das guaritas. "A fuga foi facilitada pela escuridão do local. Há tempos pedimos a instalação de pontos de luz", lamenta um policial militar responsável pela vigilância de uma das guaritas e que não quis se identificar.

A Sejuc iniciou semana passada as obras de recuperação do pavilhão 04. A ala da unidade foi a mais destruída do motim ocorrido em março. Não foi informado o prazo de término da obra.

Nomes dos fugitivos

- Adailton Kleber Barbosa Lima
- Adriano da Conceição
- Allef Marrone da Silva, "Coringa"
- Alyson da Cruz Andrade
- Alysso Breno da Silva, "Tindó"
- Anderson John de Sousa Silva
- Daniel do Nascimento Lima
- Denis Rodrigues da Silva
- Ewerton da Silva Barbosa
- Fábio Pereira dos Santos
- Francisco Robério de Lima
- Silva Francisco Tiago da Silva
- Fransueldes Dantas dos Santos
- Ivanildo Domingos da Silva
- Janailson Dionísio da Silva
- Joeduce Cirilo Pereira
- José Alan do Nascimento
- José Rafael da Silva
- Josiel Honorato de Carvalho
- Luan Franklin Anselmo da Silva
- Paulo Roberto Alves de Pontes
- Rafael Vieira Dantas
- Rivanildo Pereira Medeiros
- Robson Alves Rodrigues
- Rodrigo Costa Sena
- Rodrigo Felipe Macedo
- Sandro Afonso de Souza Tavares
- Tiago Batista Coelho
- Wellington Santos Cruz

Recapturados

- Adriano Santos do Nascimento
- Aurélio Mendonça
- Marciliano Bezerra Mendonça.

A SEGUNDA MAIOR FUGA DA HISTÓRIA

Ao todo, 32 detentos conseguiram escapar da Penitenciária Estadual de Alcaçuz. Esta foi a segunda maior fuga registrada no sistema carcerário do Rio Grande do Norte. O maior registro foi em dia 20 de janeiro de 2012, quando escaparam 41 detentos do pavilhão 05, que é considerado de segurança máxima. O caso desta segunda-feira superou o caso ocorrido em 05 de novembro do ano 2000. Na época, um grupo de 28 presos fugiu durante resgate do assaltante Valdetário Carneiro, morto em 2003.

A fuga de ontem só foi notada por volta da quatro da manhã. Foi quando agentes penitenciários notaram uma movimentação estranha dos presos. No momento da fuga, apenas seis servidores trabalhavam em Alcaçuz. "Eu recebi

uma ligação às 4h da manhã. Falaram da fuga e iniciei os trabalhos de abertura de sindicância e determinei a recontagem dos presos", afirma a diretora de Alcaçuz, Dinorá Simas.

Do lado de fora da unidade ainda podia ser visto a "boca" do túnel construído pelos apenados. A vegetação próxima aos muros apresentava marcas, o que demonstrava o cuidado dos presos em não serem identificados. Algumas peças de roupa também foram encontradas próximo ao buraco do túnel.

A recontagem, no entanto, só foi iniciada manhã de ontem, após a chegada de agentes do Grupo de Operações Especiais do Sistema Penitenciário do Estado do Rio Grande do Norte (GOE). A inspeção só foi encerrada no início da

tarde. Foram retiradas peças metálicas, utilizadas na escavação do túnel e quatro aparelhos de televisão.

O Batalhão de Choque da Polícia Militar (BPChoque) conseguiu recapturar três pessoas até o final da tarde de ontem. Os detentos localizados foram identificados como Adriano Santos Nascimento, Aurélio Mendonça e Marciliano Bezerra da Silva.

O túnel foi fechado na área interna do presídio. Os detentos estão sob a vigilância de homens da Força Nacional, que estão atuando em território potiguar desde março, e de agentes penitenciários.

No meio da manhã, os três presos capturados permaneciam aguardando os procedimentos administrativos antes do retorno para as celas. A fuga se confi-

gura uma falta grave na execução penal (Lei 7.210/84). A penalidade é a perda de dias remidos, a suspensão de uma possível regressão do regime, bem como o fim de regalias.

Um dos recapturados, Marciliano Bezerra da Silva, conta que estava dormindo quando ouviu o barulho dos presos. "Eu acordei, vi que estavam fugindo e fui também. Tentei me esconder no mato, mas fui visto e preso", diz.

Já Adriano Santos do Nascimento foi o primeiro a ser recapturado. "Eu me escondi no mato perto do presídio. Jogaram os cachorros [cães farejadores da polícia militar] para me procurar. Um deles me mordeu na perna. Acabei me entregando", conta. O outro detento não quis falar com a imprensa.

JUIZ DESABAFANO NO FACEBOOK

O juiz da vara de Execuções Penais, Henrique Baltazar, utilizou ontem as redes sociais para criticar a estrutura prisional do Rio Grande do Norte. Ele escreveu um depoimento na página pessoal do Facebook logo após ser informado da fuga em massa ocorrida no presídio de Alcaçuz.

O magistrado falou das péssimas condições estruturais das unidades carcerárias após a onda de rebeliões de março. "A fuga de hoje [ontem] foi a primeira, mas outras acontecerão porque os presos controlam os presídios internamente. Sem grades nas celas e sem revistas diárias eles podem cavar túneis com facilidade", escreveu.

Henrique Baltazar também criticou a atual política do governo para o setor prisional. Ele fala da necessidade de construir novas penitenciárias.

"Precisa liberar dinheiro não só para reconstruir os presídios semidestruídos, mas principalmente para construir outros", justificou.

FUGA EM PARELHAS

Outra tentativa de fuga foi registrada no domingo passado no Centro de Detenção Provisória de Parelhas. A unidade, que foi recentemente reformada, recebeu 90 homens do Centro de Detenção da Ribeira, em Natal, em decorrência da destruição da unidade em 17 de março passado.

Na madrugada domingo, os agentes penitenciários do CDP de Parelhas ouviram o barulho dos presos e impediram a evasão. Os apenados estavam abrindo um buraco numa das paredes na Cela 03 para o pátio da unidade. A Polícia Militar foi convocada para auxiliar a organização. Os presos da cela serão redistribuídos nos outros compartimentos da unidade. Atualmente, o CDP tem 86 apenados para um total de 90 vagas.

SEMANA SANTA COM MUITAS MORTES

/ BALANÇO / ITEP REGISTRA 48 MORTES NO FERIADÃO, INCLUINDO VÍTIMAS DE ACIDENTES DE CARRO, MARÍTIMO E AÉREO

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

O INSTITUTO TÉCNICO e Científico de Polícia (ITEP-RN) registrou durante os dias da Semana Santa 2015 uma quantidade expressiva de mortes. De acordo com dados do órgão, o número contabilizado entre a quinta-feira (9) a partir da meia noite e as 23h59 do domingo de Páscoa foi de 48 óbitos em todo o Rio Grande do Norte.

Os dados incluem mortes por arma de fogo (19), arma branca (1), acidentes de trânsito (15), afogamentos (3), acidente de trabalho (1), queda (2), enforcamento (2), morte a paulada (1), por acidente aéreo (2) e morte a ser esclarecida (2).

Embora o número total de mortes seja alarmante, os homicídios recuaram 12,5%. Enquanto no ano passado ocorreram 24 Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), esse ano foram computados 21 durante as 72 horas da Operação Semana Santa. Os dados são da Subcoordenadoria de Estatísticas da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (Sesed-RN).

Não foi possível fazer um comparativo da quantidade geral de mortes desse ano com o ano passado. O Itep alegou que a propriedade dos números de 2014 era da Sesed; no entanto, a Secretaria afirmou que só tinha números do ano passado relativos a homicídios (24).

Esse ano, além das ocorrências por homicídio foram computadas mortes por acidentes em rodovias, acidentes aéreo e marítimo, todos com vítimas fatais. Só de acidentes de trânsito com



REPRODUÇÃO

► Acidente aéreo envolvendo um ultraleve matou duas pessoas na tarde do último sábado em Ceará-Mirim

vítimas fatais, conforme os dados repassados pelo ITEP, foram 15 mortes.

De acordo com o capitão Eudes Valério, coordenador de Medicina Legal do ITEP, embora os dados gerais tenham mostrado um número elevado de mortes, a quantidade de homicídios foi considerada dentro dos parâmetros registrados em um final de semana normal. Ele destacou, no entanto, o elevado número de acidentes de trânsito.

O acidente mais grave registrado nas rodovias federais que cortam o Rio Grande do Norte aconteceu na sexta-feira (3), às 5h da manhã, na altura do quilômetro 36,8 do município de Acari na BR-427. Uma colisão frontal entre

um Pálio e um Ônix fez cinco vítimas fatais. O condutor do segundo veículo, João Henrique Dantas de Medeiros, 31, era filho do ex-prefeito de Carnaúba dos Dantas, Zeca Pantaleão. O condutor dirigia o veículo de Currais Novos para Carnaúba dos Dantas.

O Pálio vinha do município de Belém do Brejo do Cruz-PB em direção a Cruzeta-RN. De acordo com o inspetor da Polícia Rodoviária Federal (PRF), Roberto Cabral, vários fatores contribuíram para o acidente, inclusive excesso de velocidade e de passageiros. A suspeita é que um dos veículos tenha invadido a faixa contrária. No carro que seguia para Cruzeta morreram quatro pessoas, das sete que estavam dentro.

PRF MULTA 3,8 MIL POR EXCESSO DE VELOCIDADE

Os radares da Polícia Rodoviária Federal capturaram imagens de 3.851 veículos em todo o Rio Grande do Norte na Semana Santa até à meia noite do domingo (05). Isso significa que essa é a quantidade de motoristas autuados por transitar acima da velocidade permitida.

De acordo com o inspetor da PRF, Roberto Cabral, a média de acidentes é a mesma do ano passado, em torno de 10 e 11 por dia. O que aumentou, no entanto, foi o número de mortes, devido ao acidente que vitimou fatalmente cinco pessoas na BR-427. No ano passado foram contabilizadas quatro mortes nas rodovias federais.

Os dados gerais, no entanto, só serão repassados hoje pela PRF, uma vez que Operação Semana Santa só terminou à meia noite de ontem. A operação teve início na última quinta-feira (2).

A Polícia Rodoviária adiantou, no entanto, que em torno de 70% dos acidentes não fizeram vítimas fatais. Além disso, o número de feridos também foi menor em relação a 2014.

Até ontem havia sido realizados 1.100 testes de bafômetro e 45 condutores foram autuados, sendo que 13 foram presos (a prisão depende do teor alcoólico). Foram notificados por infrações diversas 825 motoristas e o número de veículos fiscalizados (também até à meia noite do domingo) foi de 3.360.

Mortes na Semana Santa

- » Por arma de fogo (19)
- » Arma branca (1)
- » Acidentes de trânsito (15)
- » Afogamentos (3)
- » Acidente de trabalho (1)
- » Queda (2)
- » Enforcamento (2)
- » Morte a paulada (1)
- » Acidente aéreo (2)
- » Morte a ser esclarecida (2)

Total: 48

DESASTRE NO MAR

A Semana Santa também registrou acidente no mar, nas proximidades do Forte dos Reis Magos. Uma embarcação por nome Miss Mares naufragou na noite da quinta-feira (2). Informações do Corpo de Bombeiros deram conta de que a lancha bateu em uma pedra e afundou com os seis tripulantes que estavam a bordo. Duas vítimas morreram e as demais foram resgatadas com vida.

O corpo da idosa de 74 anos Iracema Pezolitho, mãe do dono da embarcação, Alcimar Pezolitho

(46 anos), foi encontrado por volta das 2h da sexta-feira (3) na praia de Santa Rita. Já o corpo do filho só foi localizado na manhã da sexta-feira preso na embarcação. Embora tenha sido um acidente marítimo, o ITEP classifica as mortes como afogamento.

As vítimas foram enterradas na tarde do sábado (4) em Ferraz de Vasconcelos, na região metropolitana de São Paulo. O resgate de todos foi feito com ajuda helicóptero da Secretaria Estadual da Segurança Pública,

o Potiguar I.

A Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte instaurou Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) para investigar as causas, circunstâncias e responsabilidades pelo acidente. O prazo para a conclusão da investigação é de 90 dias.

A assessoria de comunicação da Capitania informou ontem por telefone que nenhum detalhe a mais será repassado até que a sindicância seja concluída.

com certa inclinação. Ele bateu no fundo da lagoa e foi deslizando, por isso a desaceleração foi muito grande", explica.

Ainda segundo ele, bombeiros que chegaram ao local pouco depois do ocorrido afirmaram que eles tiveram afundamento no tórax e sofreram uma pancada forte na cabeça. Ambos estavam de capacete.

O motor do ultraleve havia sido comprado recentemente em São Paulo pelo proprietário Guilherme Hobus. Joacy não soube informar quem o vendeu, mas afirma que, embora fosse compatível com o ultraleve, o motor era de segunda mão e foi comprado com um pouco mais de potência que o anterior.

"Ele resolveu colocar um motor mais possante, mais forte, porque o Guilherme era pesado, tinha 92 quilos" afirma. O presidente do Clube havia aconselhado Guilherme minutos antes para que fizesse um voo curto. "Mas eles foram muito longe, deram uma volta grande em direção à estação da eólica. A gente deduz que na volta houve superaquecimento do motor".

FAB NÃO VAI INVESTIGAR ACIDENTE COM ULTRALEVE

O acidente aéreo envolvendo um ultraleve, que vitimou duas pessoas na tarde do último sábado (4), próximo ao aeródromo de Ceará-Mirim, não será apurado pela regional do Rio Grande do Norte da Força Aérea Brasileira. De acordo com a assessoria de comunicação da FAB em Natal, a responsabilidade pelas investigações com relação a esse tipo de acidente é do órgão central em Brasília-DF.

Ainda conforme a assessoria de imprensa, quem deve comunicar o órgão em Brasília sobre o acidente é a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) ou a Secretaria de Aviação Civil. A unidade da FAB em Natal não soube informar se o acidente já foi informado.

A assessoria de comunicação nacional da FAB, em Brasília, informou que a princípio a Força Aérea não investigará a queda do ultraleve, por ser um veículo experimental.

FIERN SESI SENAI IEL

SENAI

DEPARTAMENTO REGIONAL DO RIO GRANDE DO NORTE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL DE Nº 004/2015

O SENAI-DR/RN, através de seu Pregoeiro, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é **Aquisição de material de reposição de estoque do SENAI Manoel Torres, Casa da Indústria, CET Construção Civil, CET Clóvis Motta, CET Aluisio Bezerra, CET Aluisio Alves, CET Ítalo Bologna, na modalidade computação. Abertura dia 15 de abril de 2015, às 09:00 horas.**
Informações pelos telefones: 84 3204-6217/6218. Natal/RN, 06 de abril de 2015.
Adalberto Jorge Vieira Pinto - Pregoeiro do SENAI-DR/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA

AVISO DE LICITAÇÃO - 2ª CHAMADA
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO Nº 002/2015

A Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, através de seu Pregoeiro Oficial, torna público que realizará no dia 20/04/2015, às 14:30 horas, 2ª CHAMADA da licitação acima epigrafada. OBJETO: Aquisição de gás de cozinha e água mineral para atender as necessidades das diversas secretarias da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa. Esclarecimentos e o Edital no horário das 08:00h às 13:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa, à Praça Miguel de Moura, nº 110, Centro, ou pelo fone (84) 3636-0123, ou email cprruybarbosa@gmail.com.

Ruy Barbosa/RN, 06 de abril de 2015.
DANILO RODRIGUES BARRETO
Pregoeiro Oficial.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA DE PEDRAS/RN

AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 000001/2015

A PREFEITURA MUNICIPAL LAGOA DE PEDRAS/RN, por intermédio da Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria nº. 035/2015, torna público que realizará licitação, modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, tipo **MEIOR PREÇO GLOBAL**, destinada a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA CONSTRUÇÃO DE GINÁSIO POLIESPORTIVO NA SEDE DO MUNICÍPIO DE LAGOA DE PEDRAS**. A sessão pública, para recebimento dos envelopes de documentação de habilitação e propostas de preços será realizada às **10h do dia 22 de abril de 2015**. O Edital poderá ser adquirido na sede da Prefeitura Municipal de Lagoa de Pedras/RN, situada na Rua Coronel Francisco Tomaz, nº 99, Centro, Lagoa de Pedras/RN, no horário de 8h às 12h (de segunda à sexta-feira), em dias úteis. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço e horário supracitados, bem como através do telefone (84) 3692-0178.

Lagoa de Pedras/RN, 06 de abril de 2015
Wendell Emerson Pereira - Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIÁ

EXTRATO DE EDITAL

O MUNICÍPIO DE JUNDIÁ/RN - PREFEITURA MUNICIPAL, através de seu Pregoeiro no uso de suas atribuições legais, vem tornar público a abertura do **Processo Licitatório nº 19020001/2015** - na modalidade **Pregão Presencial nº 008/2015**, tipo **menor preço por item**, objetivando a **aquisição de 01 (UM) ANALISADOR BIOQUÍMICO SEMIAUTOMÁTICO**, para o **laboratório da Unidade Básica de Saúde deste Município**, conforme conteúdo constante do Edital. A abertura dos envelopes está prevista para o dia **17 de abril de 2015, às 08:30 horas**. O Edital contendo todas as informações, encontra-se a disposição dos interessados na Prefeitura Municipal, à Rua da Matriz, nº 200 - centro - Jundiá/RN, no horário de expediente das 08:00h às 13:00h. Outras informações pelo fone (84)3285-5036 ou pelo e-mail cpjundia@outlook.com.

Jundiá/RN, 06 de abril de 2015.
Luiz Eduardo Fernandes
Pregoeiro/Presidente da CPL/PMJ.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM-DER/RN

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO PRESENCIAL

O Departamento de Estradas de Rodagem - DER/RN, através da Comissão de Pregão, instituída pela Portaria nº 0010/2015 - DER, avisa para conhecimento dos interessados, que fará realizar Licitação conforme o abaixo especificado. A referida licitação será realizada na Sede do DER/RN, na Av. Senador Salgado Filho, nº 1808 - Lagoa Nova - Natal/RN. Maiores informações serão obtidas no citado endereço nos dias úteis, no horário das 8:00h às 12:00 horas.

EDITAL: nº 001/2015
MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL
OBJETO: Manutenção de Ar Condicionado.
DATA DE REALIZAÇÃO: 23/04/2015
HORA: 09:00 Horas

NATAL (RN), 06 de Abril de 2015
Engº Civil Carlos Mario Fernandes Oliveira Lira
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISOS DE LICITAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada na Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal-RN, através do Pregoeiro, abaixo citado, e, objetivando o grau de competitividade e publicidade dos atos preconizados pela administração, a realização dos certames abaixo especificados: **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20.001/2015** - Aquisição de aparelho de raios-x para mamografia (mamógrafo), com abertura em **22/04/2015 às 14 horas**, horário de Brasília. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20.018/2015** - Contratação de empresa para manutenção preventiva e corretiva de equipamentos hospitalares: laringoscópio, retinoscópio, eletrocardiógrafo, otoscópio, fotoforo, destilador, ventilador mecânico (respirador), aspirador de secreção, mesa cirúrgica, cardiocógrafa, oxímetro, foco ginecológico, colposcópio, detector fetal móvel e de mesa, com abertura em **23/04/2015 às 14 horas**, horário de Brasília. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 20.031/2015** - Aquisição de bisturi eletrônico de alta frequência, com abertura em **27/04/2015 às 14 horas**, horário de Brasília. Os Editais com as especificações encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08h às 13 horas, de segunda a sexta-feira e nos sites do BB www.licitações-e-conforme as condições legais dispostas na Legislação pertinente.

Natal/RN, 06 de abril de 2015.
Suely Meneses Barreto
Pregoeira da CPL/SMS Natal/RN

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

7º OFÍCIO DE NOTAS

LUIS CELIO SOARES

Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) at(s) razão(ões) porque não o(s) faz(em), ate o dia :09/04/2015.

NOME	CNPJ/CPF
AKL VIEIRA	05.199.193/0001-75
AKL VIEIRA	05.199.193/0001-75
ALEX SANTOS ALMEIDA 0795358245	19.746.795/0001-00
ANTONIO ALVES NETO	838.846.534-15
ARTUR QUEIROZ DE SOUZA	027.648.194-12
B G DE LIMA PESSOA - ME	12.931.831/0001-66
E P DE QUEIROZ - ME	40.770.844/0001-36
ELIANA LUCIA DE LIMA BATISTA	175.173.384-04
FARNANDO LUIZ DE SOUZA	086.000.084-25
GREENMAR RESTAURANTE LTDA	14.150.592/0002-13
JOELMA DANTAS	036.452.984-95
MARIA MONIQUE SILVA OLIVEIRA	101.795.047-46
PLANER ENGENHARIA LTDA	07.367.057/0001-72
UNIVERSO RECURSOS HUMANOS LTDA-EPP	04.822.198/0001-40

NATAL, 06 DE ABRIL DE 2015.

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

MPE INVESTIGA POLUIDORES DO PITIMBU

/ AGRESSÃO / DE ACORDO COM A PROMOTORIA DO MEIO AMBIENTE, SOMENTE EM PARNAMIRIM EXISTEM 40 INQUÉRITOS CIVIS EM TRAMITAÇÃO PARA APURAR DANOS AO RIO QUE ABASTECE 30% DA CAPITAL

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

NA PROMOTORIA DE Justiça de Parnamirim existem mais de 40 inquéritos civis em tramitação para investigar os danos ao Rio Pitimbu. Um relatório do Instituto de Água do Rio Grande do Norte (Igar), conforme revelou o NOVO JORNAL na edição do último domingo (5), apontou 41 pontos de degradação desde o seu nascedouro, em Macaíba, até a desembocadura na Lagoa do Jiqui, em Parnamirim, perfazendo 35 KM.

Segundo o promotor de Meio Ambiente da Comarca local, David Benevides, os inquéritos investigam as empresas instaladas às margens ou próximas ao rio, condomínios residenciais, ocupações habitacionais irregulares, locais de criação de animais, invasões de áreas de preservação permanente e obras públicas.

As promotorias de Meio Ambiente de Parnamirim, Natal e Macaíba, em conjunto, têm adotado medidas para apurar os riscos e danos ao Rio Pitimbu, informou David Benevides. A intenção é cessar a degradação, punir os responsáveis e promover a recuperação dos locais agredidos.

Na Promotoria de Justiça de Parnamirim, por exemplo, existem vários processos e procedimentos para tratar de casos pontuais. Segundo o promotor, algumas das principais dificuldades relacionadas ao Pitimbu naque-

LEI SÓ NO PAPEL

As promotorias do Meio Ambiente de Parnamirim, Natal e Macaíba entraram com uma ação civil pública contra o Estado do Rio Grande do Norte para que este realize um Plano de Ação para Recuperação da Sub-Bacia Hidrográfica do Rio Pitimbu. O Estado é representado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMARH), Instituto das Águas do Rio Grande do Norte (Igar) e Instituto de Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente (Idema).



► Nascente do Rio Pitimbu em Macaíba, uma das áreas mais preservadas ao longo dos 35 KM de sua extensão até desembocar na Lagoa do Jiqui

le município estão relacionadas à falta de saneamento básico.

"Apesar de estar em execução, os serviços de esgotamento sanitário ainda contemplam uma parcela muito pequena do território do município. Isto tem contribuído para que muitas residências e empreendimentos destinem seus efluentes clandestinamente para o Rio Pitimbu ou para a rede de drenagem, a qual também acaba por despejar os efluentes neste corpo hídrico (Rio Pitimbu)", pon-

A Ação se baseia na Lei Estadual n. 8.426 de novembro de 2003, que dispõe sobre a proteção ao Rio Pitimbu e é o principal instrumento legal neste sentido. Ela estabelece que em um prazo de seis meses após sua publicação fosse feita a formulação de um Plano de Ação para Recuperação da Sub-bacia hidrográfica do Rio Pitimbu, mas isso nunca foi posto em prática, apesar de terem se passado mais de dez anos.

"O Estado ainda não cumpriu sua obrigação legalmente prevista naquela lei. Diante disso, as Promotorias de Justiça de Natal, Macaíba e Parnamirim, em ação con-

derou David Benevides. Os responsáveis identificados pela degradação são alvos de processos civis e criminais.

Em Parnamirim existem algumas comunidades compostas por famílias de baixa renda, instaladas em faixas de APPs (Área de Preservação Permanente) do Pitimbu, que devem ser retiradas do local e serem inseridas em programas de habitação popular, explicou o promotor. Há inquéritos civis sobre o mesmo assunto na comunidade Toca da Coruja, em Nova Parnamirim.

Segundo o promotor, estas são apenas algumas das ações e investigações que estão sendo conduzidas pelo Ministério Público. Ele disse que para a defesa do rio é necessário que o Estado e os municípios de Macaíba, Parnamirim e Natal invistam na estruturação de

seus órgãos ambientais para que a fiscalização seja feita de forma permanente e intensa. Outra sugestão do MP é que as empresas de construção civil adequem seus projetos a todas as restrições que se aplicam às construções às margens do Rio Pitimbu, prezando pela observância das faixas de proteção e pelo tratamento e destinação adequados de seus efluentes.

A população tem que cumprir sua parte com relação à preservação do rio. Segundo o promotor, essa atuação deve ser por dois prismas: 1) consumir corretamente: somente adquirir ou alugar imóveis para moradia que es-

tejam ambientalmente adequados, guardando a distância adequada do rio e observando com rigor a execução dos projetos de esgotamento, o qual muitas vezes tem gerado transbordamento no interior dos empreendimentos e em direção aos mananciais; 2) não realizar ligações clandestinas do esgoto gerado e se abster de depositar lixo e demais resíduos em locais inadequados.

David Benevides disse que o Rio Pitimbu vem sofrendo agressões das mais diversas origens e os órgãos de fiscalização não têm conseguido atuar de modo a evitá-las, apesar dos esforços neste sentido.

da decisão, apesar de haver multa prevista para o descumprimento. O Ministério Público já formulou pedido de cumprimento de decisão, pendente de análise pelo Poder Judiciário.

Obrás públicas como o prolongamento da Avenida Prudente de Moraes e na Avenida Olavo Lacerda Montenegro, executadas pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER), causaram impactos significativos no Rio Pitimbu, relacionou o promotor.

David Benevides disse que o Rio Pitimbu vem sofrendo agressões das mais diversas origens e os órgãos de fiscalização não têm conseguido atuar de modo a evitá-las, apesar dos esforços neste sentido.

David Benevides disse que o Rio Pitimbu vem sofrendo agressões das mais diversas origens e os órgãos de fiscalização não têm conseguido atuar de modo a evitá-las, apesar dos esforços neste sentido.

PARNAMIRIM INVESTE EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O coordenador de Meio Ambiente de Parnamirim, Renato Simonetti Silva Maciel, disse que são realizadas ações de educação ambiental no município, mas é difícil conscientizar a população que mora nas faixas que podem ser ocupadas ao longo do rio da necessidade de preservação.

Segundo ele, não são permitidas a construção de moradias em áreas de proteção do rio. Faz oito meses que a fiscalização ambiental retirou 12 pocilgas que funcionavam em áreas próximas ao rio.

A Secretaria de Meio Ambiente tem 15 fiscais ambientais e urbanísticos que trabalham para impedir a ocupação irregular na faixa de proteção do rio. O coordenador admitiu que o número de fiscais é pouco porque têm que cobrir outras demandas da pasta. Mesmo assim, explicou, as ações relacionadas à fiscalização do Pitimbu são contínuas.

Sobre o relatório do Igar que aponta Parnamirim como a área de maior degradação, ele disse que o documento é de 2005 e que já existem estudos atualizados que comprovam redução dos danos. O NOVO JORNAL tentou falar com o secretário de Meio Ambiente de Macaíba, Joaci Carlos, mas ele não atendeu às ligações.

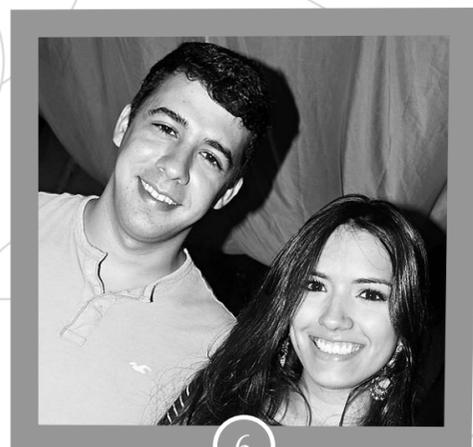
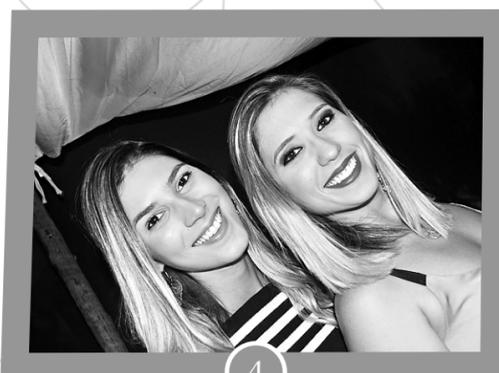
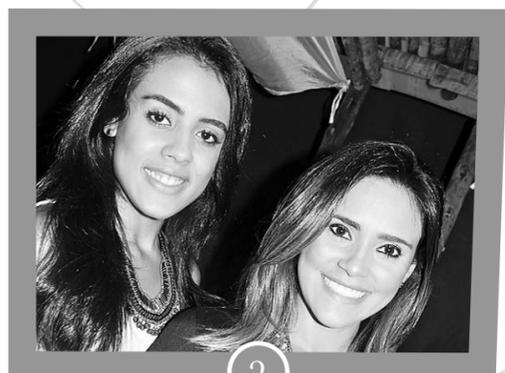
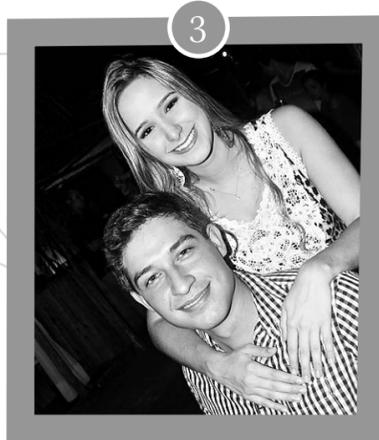
NOVO FLASH

Giro do Novo com flashes exclusivos da Cervejaria Devassa, em Ponta Negra

Fotos

1. Jaume Vilarasau, Mary Carvalho, Kristian Salomaki, Amador Malloto e Sheila Mendes
2. Karina Vieira e Morgana Castro
3. Ewerton Weber e Marina Dantas
4. Lucianne Valença e Milena Rangel
5. Mirally Santos, Natália Boni, Junior Lima, Juliana Almeida e Joana Almeida
6. Rafael Ramalho e Paulo Cardoso

FOTOS: D'LUCA / NJ





Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

POR TRÁS DAS LENTES DE SEBASTIÃO SALGADO

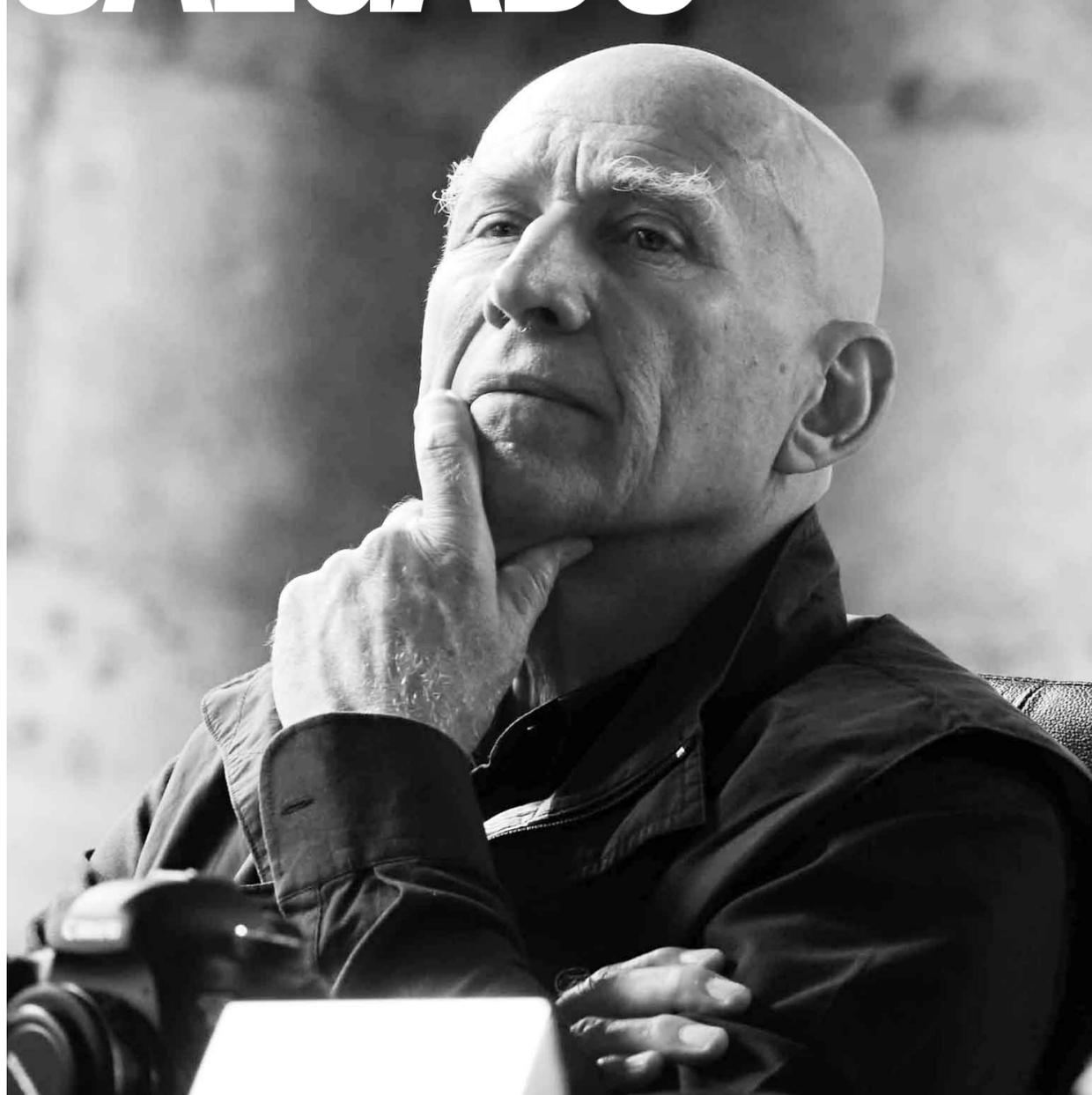
/ ARTE / O MAIS CONSAGRADO FOTÓGRAFO BRASILEIRO DIZ QUE SEU TRABALHO É MAIS DOCUMENTAL DO QUE JORNALÍSTICO, CONFESSA SEU DESÂNIMO COM A HUMANIDADE E ANUNCIA QUE SEU PRÓXIMO PROJETO É SOBRE O CAFÉ

ANTONIO NAHUD
ESPECIAL PARA O NOVO JORNAL

PARIS, FRANÇA - O fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado mostrou ao mundo o rosto da pobreza, a tragédia da fome e o suor do trabalho. Agora é a mãe natureza que constitui o centro das atenções do mestre dos instantâneos em preto e branco. Salgado persegue animais, fotografa paisagens imaculadas e tribos indígenas que ainda conseguem viver em equilíbrio com o meio ambiente. O projeto se chama "Genesis". "Nós vivemos em desarmonia com o universo, como se não fizéssemos parte dele", diz o fotógrafo. As suas mais famosas fotografias têm mostrado com frequência o lado mais sombrio da vida em comunidades de refugiados e operários em todo o mundo, como foi o caso das imagens que captou em 1986 dos mineiros de Serra Pelada, escavando a terra como se fossem formigas.

Nascido em Minas Gerais em 1944, estudou Economia e só optou pela fotografia em 1973. Fotos suas famosas não incluem apenas as que fazem parte dos seus mais recentes projetos. Estão também, por exemplo, aquelas que fez da tentativa de assassinato do presidente Ronald Reagan, dos Estados Unidos, em 1981. O tema de "Genesis" tem também zonas sombrias. Procura mostrar até que ponto o homem moderno está perdendo o contato com a terra e é uma tentativa para redescobrir esse elo perdido e promover os esforços de conservação da natureza. "Tentamos nos sentir cada vez mais no controle das coisas numa sociedade urbana, mas estamos perdendo o equilíbrio. O meu projeto alerta para a necessidade de um mundo melhor", garante Salgado.

Ele é um dos fotógrafos vivos mais reconhecidos do nosso tempo. As imagens que captou ao longo dos últimos 40 anos tornaram-se parte da iconografia do fim do milênio. E, no entanto, sabemos



“

A HUMANIDADE É UMA ESPÉCIE SEM SAÍDA; DESTRUÍMOS TUDO À NOSSA VOLTA AO PONTO DE HAVER LUGARES ONDE JÁ NÃO É POSSÍVEL VIVER POR CAUSA DA NOSSA DESTRUÇÃO”

Sebastião Salgado
Fotógrafo

tão pouco sobre ele. Conhecemos a sua forma de estar na fotografia, a dimensão dos ensaios que abraça, a estética das suas imagens. Mas só soubemos recentemente a dimensão do abalo psicológico que sentiu quando saiu da tragédia relacionada com os vários períodos de fome na Etiópia

(no final dos anos 80) e do genocídio no Ruanda (meados dos anos 90). Ou da importância que teve uma fazenda da família no Vale do Rio Doce - em Aimorés, Minas Gerais -, na sua reconciliação com a fotografia.

Em 2004, Sebastião Salgado lançou-se numa empreita-

da de dimensões homéricas que consistia em captar lugares e homens que representassem o que de mais antigo se pode contemplar hoje. O resultado dessa longa viagem, fruto de oito anos de trabalho e de mais de 30 viagens por todos os continentes, é "Genesis" (da raiz grega "nascimen-

to", "origem"). Desde que foi apresentada ao público pela primeira vez, em Londres, em 2013, já foi vista por mais de 2,5 milhões de pessoas em várias cidades em todo o mundo (só em São Paulo, 410 mil visitantes).

Tentando traduzir a vida do homem atrás da câmara foto-

gráfica, numa concorrida coletiva onde todos queriam fazer perguntas sem fim, captamos a seriedade consciente com que o celebrado fotógrafo vai desafiando a sua existência. Por fim, ele diz sem rodeios quem é e ao que veio. A seguir, trechos da entrevista:

Depois de décadas comprometido com um olhar mais ligado ao jornalismo, você afirma que, desta vez, no projeto "Genesis", partiu com um romântico. Foi uma forma de dizer que fotografou com liberdade total?

Exatamente. Fotografei com liberdade total. Escolhi fazer este trabalho. Escolhi onde ir. Dediquei o tempo que achei necessário dedicar. Fiz uma imensa viagem para conhecer o meu planeta. Dei a mim próprio um presente. Na idade que tenho [71], esse era o maior presente que podia ter. Ver as coisas que fui ver. Conquistei esse direito, corri atrás, preparei o projeto do sonho da minha vida e concretizei-o. Fui capaz, absolutamente.

Acha que o jornalismo não lhe daria a liberdade que queria?

Daria, porque o que fiz anteriormente também foi feito com esse espírito. Na realidade, jornalismo eu não fiz muito.

O trabalho "Éxodos" foi feito a partir de uma ideia minha e só depois procurei as revistas. Aconteceu o mesmo com "Genesis". Nenhuma revista pôe um jornalista trabalhando num projeto durante sete anos. Eu pude fazer porque me organizei para que isso acontecesse. Dizem que fiz um trabalho jornalístico, mas na verdade eu fiz um trabalho documental. O fato de ter saído em muitas revistas não transforma o meu trabalho em jornalismo. Vejo a missão do jornalismo muito ligada com a atualidade e por isso está mais destinada a cobrir um fato muito específico. Todas as histórias que eu fiz - "Trabalhadores", "Éxodos", "Genesis", "América Latina", "Shael"... - fiz porque quis fazer. Há uma pequena diferença.

Uma das coisas que este trabalho nos chama a atenção é que 46% do planeta permanece intocável ou quase intocável. Isto o surpreendeu?

Este dado é da Conservation

International. Fiquei muito surpreendido e acho que são números que surpreendem a todo mundo. Se pensar bem, esta percentagem é fácil de compreender, porque boa parte do planeta é formado por terras altas, terras áridas e terras frias de difícil acesso e difíceis de colonizar. Tudo junto, dá uma visão interessante. Não são as partes principais do planeta. Essas, nós conseguimos destruir. Uma grande parte já foi destruída. Mas ainda há muita terra virgem.

Alguma vez teve medo enquanto fotografava para este trabalho?

Ah, sim, várias vezes. E corri alguns riscos sem saber que estava a correr. O meu assistente é guia de alta montanha, Jacques Barthélemy. Quando planejamos este trabalho, percebemos que havia riscos que eu desconhecia. Até aqui, conhecia apenas o risco e o perigo da nossa espécie, da agressividade da nossa espécie, mas não conhecia inteiramente os riscos ao enfrentar a

natureza. Na África, fomos atacados por elefantes, por rinocerontes... Tive medo.

Depois de "Migrações" disse ter perdido a fé na humanidade. "Genesis" serviu para recuperar essa fé ou continua perdida?

Não mudei o meu ponto de vista em relação à humanidade. Acho que a humanidade é uma espécie sem saída. Não somos uma espécie sustentável, destruímos tudo à nossa volta ao ponto de haver lugares onde já não é possível viver por causa da nossa destruição. A única espécie realmente predadora somos nós. Quando terminei "Migrações" não acreditava na espécie humana, como não acredito até hoje. Fiquei desesperado, porque os humanos eram a minha única referência. Mas depois, quando comecei a replantar uma floresta na nossa fazenda no Brasil (Vale do Rio Doce, Aimorés), quando decidimos fundar o Instituto Terra e depois da concretização de "Genesis" comecei a

viver em paz. Compreendi que se a nossa espécie desaparecer, sobreviverão muitas outras, a das formigas, a dos camaleões, a dos rinocerontes... São espécies tão importantes como a nossa. Se não mudarmos o nosso comportamento em relação à natureza, vamos desaparecer. E o certo é que não estamos mudando esse comportamento, pelo contrário, estamos usando cada vez mais espaços que não são os nossos. Mas, hoje, vivo em paz porque me aproximei tanto da natureza que me tornei natureza.

A fotografia para o senhor é um vício?

É isso. É o que eu sei fazer, é a minha vida, tenho de o fazer. Ainda agora, por exemplo, nestes dias em que estou muito ocupado com a preparação de um livro e tudo mais, tenho já o pensamento nas próximas fotografias que vou fazer.

O que vai fotografar?

Vou publicar um livro sobre o

Fiquei encantado com as grandes dunas entre Albrg e Tin Merzouga, na Argélia, fotografadas para o projeto "Genesis". Sou de um estado, o Rio Grande do Norte, onde a beleza das dunas se destaca. Será que elas um dia serão clicadas pelo senhor?

Conheço o Rio Grande do Norte, tem uma luz peculiar, impressionante. Perfeita para a fotografia. Mas já sou um senhor com uma certa idade, com algumas limitações, e o tempo é curto. Mas quem sabe.

Jota Oliveira



jotaoliveira@novojornal.jor.br



► Abraços com vivas de felicidades para Eulália Duarte Barros

COELHINHO

Uma tarde festiva e feliz a do Domingo de Páscoa nos domínios dos Tito, com direito a brincadeira dos miúdos em caça aos coelhinhos e ovos de mimos pela Páscoa, enquanto os adultos em papos e drinques faziam a sessão aperitivos para o almoço, regada com rodadas de divertimentos de boca bem na linha como a anfitriã Gorete Tito gosta de receber. Tintos, bancos cerveja geladíssima completaram o cardápio da ocasião, que teve almoço preparado na cozinha da casa com a assinatura da dupla chef Miguel e a cozinheira Marilene.

Ocasão na boa companhia dos da casa, Cadinho Lyra/Carol, Isabelle e Francinelo Monte., Angela e Carlos Lyra, dona Leda Marques, Julia Lyra, Fabinho Saraiva e uma creche de miúdos netos e agregados. Doces e chocolates mais papos e a tarde passando, num astral familiar de dez! Ocasão com brindes da viuvinha pela idade antecipada de Francinelo. Tudo em família no melhor astral. A-do-ro!

CELEBRANDO

A tarde de sábado foi literalmente de Aleluia para a mais querida sempre de alto astral, dona Leda Marques Rodrigues que cegou aos 8.2 feliz e com muita disposição para viver e celebrar a vida e assim o fez reservando o salão de eventos do restaurante Abade para juntar a família – filhos, noras, genros, netos, bisnetos em almoço no melhor estilo família na santa semana, com direito a brindes e parabéns pra você apagando velinhas. Sou fã de dona Leda pela sua maneira espongânea de ser e gostar. Muitos vivas e felizes abril em sua vida.

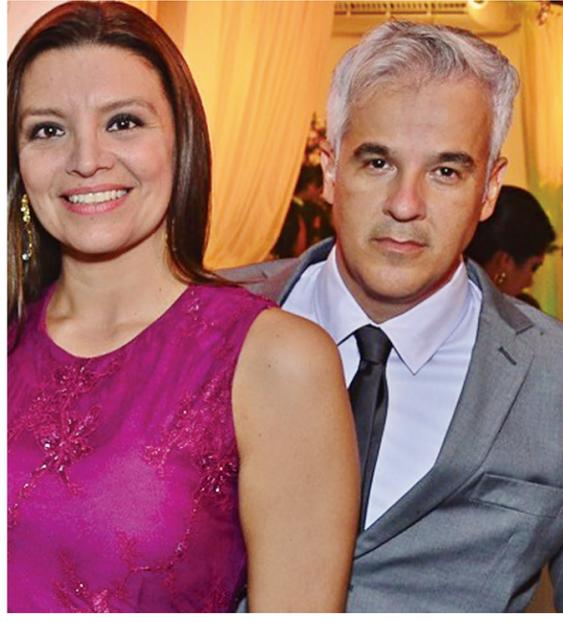
de sábado foi de bons tragos de vinhos e branco, acompanhados da gastronomia do pedaço, big table no Manary sábado passado: Sérgio Cabral e Rochele, Dequinha Dantas e Doris, Gracinha Madruga, Nelson Newton Faria e Alcina Holanda.

FARRA

Notícia na mídia durante o fim de semana, o decreto da Presidente Dilma proibindo o uso das aeronaves da FAB em viagens particulares pelos ministros. Não se a farra também está proibida para os presidentes da Câmara e Senado. Convém aguardar!

PAPOS

Noite feliz a da quinta véspera de feriado na varanda do Buongustaio



► Vivas para Emanuelle e Thiago Barros. Ela em nova primavera hoje

POR AQUI

Preferindo a calma da cidade no feriadão casal gente boa Candinha e Fernando Bezerra formava mesa no almoço de sábado no abade com os filhos Enio/Patricia e as netas ninfas Clarisse e Luiza. Alegria encontrar essas pessoas que tenho muita admiração e amizade.

LUAU (INSTA)

Aproveitando o clima de lua cheia na brisa de Ponta Negra, a noite



► Gorete e Ramilson Tito com os filhos nora e genro em coro de parabéns para a + querida Leda Marques

Carpe Diem

66

Para a "feiura", há plástica. Para o peso, há o regime. Para a pobreza há o trabalho. Para os dentes, há aparelhos. Mas para a falta de caráter e hipocrisia, não há nenhum tipo de tecnologia que resolva".

PARABENS

Múcio Motta, Eulália (Lalinha) Duarte Barros, Tereza Sá de Paiva, Fábio Cabral, a bonitona Emanuele Alencar Barros, Leonardo Vasconcelos Bráz, Rosa Lima, Marilene Meirelles e Ismênia Lourenço.
- Comemora-se hoje o Dia do Jornalista, do Corretor, Dia Mundial da Saúde, Médico Legista

DANÇA

O anfiteatro Pau-Brasil, no Parque das Dunas, será invadido por dança das mais variadas vertentes, nos próximos dias 11, 18 e 25 de abril, às 16h30, no "Dançando nas Dunas". O objetivo é apresentar espetáculos de alto nível técnico e artístico, valorizando os profissionais da cidade.
- É isso aí! Vamos valorizar o que é nosso!

SAÚDE

Dia Mundial da Saúde também é comemorado hoje e a nutricionista Carol Nóbrega juntamente com educador físico Thiago Ramalho farão uma palestra sobre os hábitos alimentares saudáveis e a escolha de exercícios físicos adequados, na Pulse Health & Fitness, às 9h e 17h30.

FOCO

Na seção Foco Pessoal do nosso JotaOliveira.

com.br entrevista com o professor da UFRN Eugênio Marcos Soares, publicada na TN em 19/02/94. Confira!

PARALIZAÇÃO

Audidores fiscais anunciam paralização em todo o País a partir de hoje, em protesto a aprovação das emendas 40 e 41 à Medida provisória que compartilham atribuições dos auditores com um cargo auxiliar.
- Xiii...! Isso é preocupante já que só temos mais 25 dias para declarar o Imposto de Renda de 2015.

Trata-se de um "perfume milagroso" que quanto mais a pessoa sua, mais cheiroso ficará.
Isso é capaz graças à combinação do componente do perfume a um líquido iônico, inodoro.
- Já vejo muita gente fazendo fila na pré-venda.

LEI SECA

Tenente Styvenson Valentim, conhecido nacionalmente por seu trabalho exemplar a frente da operação Lei Seca no Estado, confirmou sua saída do comando. Styvenson alegou o desligamento por falta de investimentos nas operações.
- Uma pena a segurança



► Em tempo de verão nos mares de Pirangi, Gustavo Eugenio Bezerra e Mirtinha



► Celebrando a vida cercada do carinho dos filhos e noras, Leda Marques em almoço sábado no Abade

PRECONCEITO

E os absurdos não param... Um restaurante de comida japonesa na cidade de Ribeirão Preto - SP, negou promoção ofertada pela casa a casal gay por não considerar um casal pessoas do mesmo sexo. Ainda de acordo com as vítimas, o garçom teria ido além e usado fracos de molhos diferentes para conceituar o "modelo" de casal.
- É Brasil... Onde vamos parar?

PERFUMADO

Quando penso que já inventaram de tudo... A nova invenção dos cientistas britânicos está titulada como "líquido iônico perfumado".

pública perder um profissional desse gabarito.

APLAUSOS

Hoje é um dia importante para todos que fazem o jornalismo. Além de ser comemorado o Dia do Jornalista, tudo indica que será votada na Câmara dos Deputados a PEC que restabelece a exigência do diploma para jornalista.
- Em hora, parabéns a todos colegas jornalistas pelo dom se comunicar com responsabilidade.

SE LIGUE!

>Em Sounds: Rihanna canta pela primeira vez "American Oxygen"> GFK: Cortes não trará consequências negativas para Educação, afirma Dilma. Saiba mais em JotaOliveira.com.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

ELEFANTE VENDENDO TUDO DE CIMA

/ ESTADUAL / ALVINEGRO VENCE SEGUNDA SEGUIDA E ASSUME LIDERANÇA DO RETORNO; JÁ SÃO 13 JOGOS DE INVENCIBILIDADE NO ANO, A MELHOR MARCA DA EQUIPE NO SÉCULO XXI

SE O RETORNO do Estadual deixou de ser mais uma opção e virou a única saída para o ABC chegar à final do campeonato e garantir vaga nas copas do Nordeste e do Brasil do próximo ano, pelo menos neste início de disputa o Alvinegro tem dado conta do recado. Com duas vitórias em dois jogos, quatro gols marcados e nenhum sofrido até aqui, o time do recém-chegado Josué Teixeira supera o Santa Cruz nos critérios de desempate e é o líder da Copa Rio Grande do Norte.

No último sábado, por exemplo, o Mais Querido bateu o Potiguar de Mossoró por 2 a 0 no Estádio Frasqueirão, com gols do garoto Chiclete e do centroavante Kayke. Nem mesmo o folclórico atacante Carlinhos Bala, que fazia sua estreia pela equipe da região Oeste, conseguiu superar o organizado sistema de defesa abecedista.

Apesar disso, na entrevista coletiva pós-confronto, Teixeira demonstrou certa irritação com a quantidade de erros dos seus homens de frente durante o segundo tempo e, repetidas vezes, condenou o que chamou de " vaidade" do elenco.

"Desatenção, egoísmo, vaidade... Essas coisas não podem acontecer no nosso time. Já cobrei isso dos jogadores no vestiário. Eu não

tenho vaidade, sou um cara humilde. E meu time tem que ser da mesma forma. A questão não é perder o gol, mas a escolha errada. Em determinadas situações você tem que fazer a assistência, tem que dar o passe para o companheiro. Quero meu time humilde, respeitando a camisa e a torcida do clube", declarou.

Alerta feito, amanhã é dia de voltar a campo novamente. Desta vez fora de casa, diante do Palmeira de Goianinha, que surpreendeu ao arrancar um empate em 2 a 2 com o América, sábado passado. E o atacante Kayke, que lidera a corrida pela artilharia do Campeonato Potiguar, com nove gols marcados, se diz pronto para voltar a balançar as redes pelo ABC.

"Só estou sendo recompensado pelo meu trabalho. Me movimento muito, procuro sair da marcação o tempo inteiro, peço bola, sou chato. Quando ela aparece, tento colocar para dentro. E venho conseguindo fazer isso. Agora é só dar continuidade. Vamos brigar pelo título", comentou.

O grande objetivo abecedista, obviamente, é manter a ponta da tabela e conquistar o segundo turno. Mas uma marca muito importante e até mesmo histórica também estará em jogo daqui para



▶ Equipe de Josué Teixeira supera o Santa Cruz nos critérios de desempate e lidera Copa Rio Grande do Norte

frente: há 13 jogos sem perder desde o início da temporada - o Alvinegro já acumula a sua maior sequência invicto no século XXI.

O recorde anterior pertencia à temporada 2005, quando, o Mais Querido ficou 12 partidas sem amargar uma derrota. A única diferença é que uma década atrás

todos os confrontos foram válidos pelo Estadual, enquanto agora o feito se divide entre a competição local e a Copa do Brasil.

REGULARIZADOS

Últimos reforços anunciados pelo ABC para o Estadual 2015, o volante Rafael Miranda e o atacan-

te Bruno Luiz tiveram seus nomes publicados ontem no Boletim Informativo Diário da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e já estão à disposição do técnico Josué Teixeira para o jogo de amanhã, contra o Palmeira de Goianinha.

Todavia, somente o centroavante deve ser aproveitado pelo

Jogos do fim de semana

Sábado

- ▶ Baraúnas 1 x 2 Santa Cruz
- ▶ ABC 2 x 0 Potiguar de Mossoró
- ▶ Palmeira de Goianinha 2 x 2 América

Domingo

- ▶ Alecrim 1 x 1 Globo

Próximos jogos (3ª rodada)

Amanhã

- ▶ 17h30 - América x Baraúnas (Arena das Dunas)
- ▶ 20h - Palmeira de Goianinha x ABC (Nazarenão)
- ▶ 20h - Potiguar de Mossoró x Alecrim (Nogueirão)
- ▶ 20h - Santa Cruz x Globo (Iberezão)

treinador, já que vinha jogando o Campeonato Carioca pelo Bangu. Está bem preparado fisicamente. Rafael, por sua vez, ainda deve levar alguns dias até adquirir o condicionamento ideal.

Talentos potiguar

SÁBADO 11H30 com Fernando Luiz

BANDNATAL /BANDNATAL

BAND

"NÃO ENTRAMOS EM CAMPO", AVALIA ROBERTO FERNANDES

Como teve o confronto da primeira rodada adiado devido à participação na Copa do Nordeste, o América só estreou no retorno do Campeonato Potiguar no último fim semana, quando empatou por 2 a 2 com o Palmeira de Goianinha no Estádio Nazarenão. O resultado, contudo, passou longe do que foi planejado pelo técnico Roberto Fernandes, e o treinador não aliviou nas críticas aos seus atletas.

"O América não jogou nada. Não entramos em campo. Fomos uma equipe sem vibração. Em nove jogos do primeiro turno, nosso time sofreu dois gols. Agora, num jogo só, contra o Palmeira, sofremos dois também. Nossa obrigação era vir aqui e se impor", reclamou.

Durante a partida o Alvirrubro não contou com os volantes Maguinho e Zé Antônio Paulista, os meias Cascata e Thiago Potiguar, nem com o atacante Gilmar. Os desfalques têm atrapalhado, segundo Ro-

berto, mas ele próprio fez questão de lembrar que a equipe que goleou o Globo por 5 a 1 na quarta-feira passada era bem perecida com a que entrou em campo sábado.

"Se você começa a tirar jogadores importantes com frequência, isso acaba pesando. Mas, de qualquer maneira, foi um empate ridículo. Não é um jogo para esquecer porque temos que tirar algumas lições dele. Mas, sem dúvida alguma, foi lamentável", comentou.

De quebra, o centroavante americano Max, que há pouco mais de uma semana havia ultrapassado Robert, do Sampaio Cordeira-MA, e assumido a artilharia do Brasil na temporada 2015, passou em branco em Goianinha e perdeu temporariamente o seu reinado. Em noite inspirada, o atacante da equipe maranhense marcou três vezes na goleada de 4 a 1 sobre o Estrela do Norte-ES, pela Copa do Brasil, e retornou à liderança. Agora, Robert soma 14 gols na temporada, um a mais do que o camisa 9 alvirrubro, que anotou apenas um tento nos últimos sete dias.

Quem também entrou na briga pela ponta foi Raphael Lucas, do

Coritiba. O atacante balançou a rede duas vezes e ajudou o Coxa a vencer o Cascavel por 3 a 1, pelas quartas de final do Campeonato Paranaense. Com o feito, ele chegou a 11 gols no ano e divide a terceira posição com Kiro, do Brasiliense, Michel, do Passo Fundo, e Kieza, do Bahia, que fez um no triunfo do Tricolor por 2 a 1 sobre o Juazeirense, domingo, no jogo de ida da semifinal do Baiano.

Logo atrás aparece um pelotão com três integrantes renomados - todos com 10 gols: Alessandro, do Flamengo; Leandro Damiano, do Cruzeiro; e Paolo Guerrero, do Corinthians.

PÚBLICO DE PELADA

Fechando a segunda rodada do retorno, Alecrim e Globo se enfrentaram em pleno domingo de Páscoa, também no Nazarenão, e levaram um público de apenas 128 torcedores às arquibancadas. Destes, apenas 75 eram pagantes. Amanhã o Verdão vai até o Nogueirão para enfrentar o Potiguar de Mossoró. Já a Águia encara o Santa Cruz, que briga pela liderança do campeonato, no Estádio Iberezão. As duas partidas estão marcadas para as 20h.

/ MMA /

PROGRAMA DESTACA HISTÓRIA DE CLÁUDIA GADELHA

O PROGRAMA "MMA em Família", que estreou ontem à noite no canal de TV por assinatura Combate, teve a lutadora peso-palha potiguar Cláudia Gadelha como protagonista do primeiro episódio. A nova atração do canal de lutas mostra o lado familiar de atletas do UFC, as dificuldades pelas quais eles passaram para chegar à maior organização de artes marciais mistas do mundo e a influência dos seus parentes nesta trajetória.

Este outro lado da vida dos

atletas é justamente o mote do programa, apresentado pela ex-jogadora de vôlei Isabel Salgado, um dos grandes nomes do esporte brasileiro.

Contrariando o que muita gente pensa, o envolvimento de Isabel com o mundo do MMA não é de hoje. É válido lembrar que ela foi assistente de Wanderlei Silva quando o "Cachorro Louco" foi um dos treinadores do reality show The Ultimate Fighter Brasil (TUF) 3.

Nos próximos episódios, o

novo programa mostrará os bastidores das trajetórias dos lutadores John Lineker, Alan Nogueira e Charles do Bronx.

Cláudia Gadelha, ou simplesmente Claudinha Gadelha, como é mais conhecida, é natural de Mossoró e tem 26 anos. Foi sete vezes campeã brasileira e tricampeã mundial de jiu-jitsu. Já acumula 13 lutas no cartel, sendo 12 vitórias e apenas uma derrota. Ela defende a academia Kimura Nova União, assim como o ex-campeão peso-galo masculino Renan Barão.